

DESTAQUES

- No 2T21, a Embraer entregou 14 aeronaves comerciais e 20 executivas (12 jatos leves e oito grandes), totalizando 23 jatos comerciais e 33 executivos (22 jatos leves e 11 grandes) entregues no 1S21. Após uma sólida atividade comercial no período, em todos os segmentos de negócio, a carteira de pedidos firmes (*backlog*) encerrou o trimestre em US\$ 15,9 bilhões;
- A Receita líquida atingiu R\$ 5.922,8 milhões no 2T21, representando aumento de 107% em relação ao 2T20 com crescimento de dois dígitos em todos os segmentos de negócio. No 1S21, a Receita líquida cresceu 81% em relação ao mesmo período de 2020;
- No 2T21, excluindo-se os itens especiais, o EBIT¹ e EBITDA² ajustados foram de R\$ 541,6 milhões e R\$ 837,6 milhões, respectivamente, levando a margens ajustadas de 9,1% e 14,1%. No 1S21, a margem EBIT ajustada foi de 3,7% e a margem EBITDA ajustada foi de 9,0%;
- No 2T21, a Embraer apresentou Lucro líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) de R\$ 212,8 milhões e Lucro por ação ajustado de R\$ 0,29. Este é o primeiro Lucro líquido ajustado trimestral da Companhia relatado desde o primeiro trimestre de 2018;
- No 2T21, a Embraer gerou Fluxo de caixa livre de R\$ 215,7 milhões, resultando em um Uso de caixa livre de R\$ (995,3 milhões) no 1S21. O Fluxo de caixa livre em ambos os períodos representou uma melhora significativa em relação ao 2T20 e ao 1S20, dada uma melhor rentabilidade e eficiência do capital de giro;
- A Companhia encerrou o trimestre com caixa total de R\$ 12,5 bilhões e dívida líquida de R\$ 9,2 bilhões;
- A Embraer está divulgando suas estimativas financeiras e de entregas para 2021. A Companhia estima que as entregas de jatos comerciais fiquem entre 45 e 50 aeronaves e a de jatos executivos entre 90 e 95 unidades. No ano, a Receita líquida consolidada deve ficar entre US\$ 4,0 a US\$ 4,5 bilhões, com margem EBIT ajustada de 3,0% a 4,0%, margem EBITDA ajustada de 8,5% a 9,5% e Fluxo de caixa livre entre US\$ (150) milhões e zero, sem fusões e aquisições ou desinvestimentos. Para mais informações, consulte a página 10 deste comunicado.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação			
	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
Receitas líquidas	4.452,1	2.864,6	5.922,8	10.374,9
EBIT	(178,8)	(1.822,2)	738,2	559,4
Margem EBIT %	-4,0%	-63,6%	12,5%	5,4%
EBIT ajustado	(159,6)	(753,6)	541,6	382,0
Margem EBIT ajustada %	-3,6%	-26,3%	9,1%	3,7%
EBITDA	82,1	(1.150,4)	1.034,2	1.116,3
Margem EBITDA %	1,8%	-40,2%	17,5%	10,8%
EBITDA ajustado	101,3	(624,4)	837,6	938,9
Margem EBITDA ajustada%	2,3%	-21,8%	14,1%	9,0%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ³	(522,9)	(1.071,0)	212,8	(310,1)
Resultado por ação - ajustado	(0,7114)	(1,4548)	0,2895	(0,4219)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(489,8)	(1.682,9)	438,1	(51,7)
Resultado por ação - básico	(0,6664)	(2,2860)	0,5960	(0,0703)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(1.211,0)	(2.533,3)	215,7	(995,3)
Dívida líquida	(10.837,9)	(9.860,9)	(9.207,0)	(9.207,0)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Prejuízo líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Prejuízo líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais.



São Paulo, SP, 13 de agosto de 2021 - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

Na comparação entre o 2T21 e o 2T20, o dólar norte-americano teve uma depreciação média de -2% em relação ao real brasileiro, com praticamente nenhum impacto nos resultados e despesas apresentados.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 2T21, a Embraer entregou 14 jatos comerciais e 20 jatos executivos (12 jatos leves e oito jatos grandes), totalizando 34 aeronaves entregues no período. Isso se compara aos quatro jatos comerciais e 13 jatos executivos (nove jatos leves e quatro grandes) que foram entregues no 2T20, período com maior impacto negativo nas entregas em função da pandemia da Covid-19. No 1S21, a Companhia entregou 23 jatos comerciais e 33 jatos executivos (22 leves e 11 grandes) para um total de 56 aeronaves entregues, representando um crescimento de 81% nas entregas em comparação ao total de aeronaves entregues no 1S20 (9 jatos comerciais e 22 jatos executivos). A Embraer espera que no 2S21 ocorra um maior número de entregas em relação ao 1S21, especialmente impulsionadas pelas entregas de jatos executivos, que sazonalmente tendem a ser maiores no quarto trimestre do ano.

No 2T21, a Receita líquida foi de R\$ 5.922,8 milhões e teve crescimento de 107% em relação ao 2T20 que foi a menor receita trimestral reportada durante a pandemia. Esse aumento substancial foi impulsionado por um crescimento significativo em todos os segmentos de negócio da Companhia, com as receitas da Aviação Comercial subindo 261%, as receitas da Aviação Executiva crescendo 74%, as receitas de Defesa & Segurança crescendo 97% e as receitas de Serviços & Suporte expandindo 52%, em relação ao 2T20. No 1S21, a receita consolidada da Embraer cresceu 81%, para R\$ 10.374,9 milhões, novamente com crescimento em todos os segmentos: Aviação Comercial em 200%, Aviação Executiva em 58%, Defesa & Segurança de 74% e Serviços & Suporte de 33%.

A Margem bruta consolidada da Embraer no 2T21 foi de 18,1% ante os 3,1% no 2T20, com crescimento em todas as unidades de negócio devido ao impacto positivo de maiores entregas e receitas no 2T21 na absorção de custos fixos, menores despesas com capacidade ociosa e revisões positivas da base de custos em certos contratos de Defesa & Segurança. No 1S21, a Margem bruta consolidada da Embraer foi de 14,4% ante os 16,1% do 1S20. Isso é explicado em grande parte pelo fato de que a Companhia colocou a maioria de seus funcionários baseados no Brasil em licença remunerada durante o mês de janeiro de 2020 para completar a separação interna do negócio de Aviação Comercial, e novamente em licença remunerada no final de março 2020, quando as operações brasileiras foram fechadas devido à pandemia da Covid-19. As despesas com salários dos funcionários em licença remunerada foram tratadas como custos anormais e registradas na conta Outras despesas operacionais durante esses períodos, e não no custo das mercadorias vendidas.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional reportados no 2T21 foram de R\$ 738,2 milhões e 12,5%, respectivamente, comparados aos R\$ (1.822,2) milhões e aos -63,6% reportados no 2T20. Os resultados do 2T21 e do 2T20 incluem vários itens especiais. No 2T21, o impacto positivo nos resultados foi decorrente do benefício de R\$ 196,6 milhões em função da variação positiva no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings. Os resultados do 2T20 incluem itens especiais, sem impacto no caixa, que representam um total negativo de R\$ 1.068,6 milhões, assim dividido: 1) R\$ (83,7) milhões de provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia; 2) R\$ (473,6) milhões de *impairment* na Aviação Comercial; 3) R\$ (542,6) milhões referente ao reconhecimento de depreciação e amortização na Aviação Comercial, relacionados ao período em que a Aviação Comercial e seus serviços relacionados foram reconhecidos como disponíveis para venda e; 4) R\$ 31,3 milhões em variações positivas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings. Os itens especiais estão resumidos na tabela abaixo:



RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(178,8)	(1.822,2)	738,2	559,4
Despesas com reestruturação	19,2	-	-	19,2
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	83,7	-	-
Impairment Aviação Comercial	-	473,6	-	-
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	542,6	-	-
Marcação a mercado ações Republic	-	(31,3)	(196,6)	(196,6)
EBIT Ajustado	(159,6)	(753,6)	541,6	382,0
Margem % com EBIT ajustado	-3,6%	-26,3%	9,1%	3,7%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Excluindo-se esses itens especiais, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 2T21 foram de R\$ 541,6 milhões e 9,1%, respectivamente, uma melhoria significativa na rentabilidade em relação aos R\$ (753,6) milhões e -26,3% reportados no 2T20. A melhor rentabilidade do 2T21 foi observada em todas as unidades de negócio da Companhia devido a uma combinação de entregas e receitas mais altas no período atual, gerando uma melhor absorção de custos fixos, maior margem bruta como mencionado anteriormente, além do impacto positivo decorrente das ações tomadas pela Companhia desde o início da pandemia da Covid-19, para alcançar a eficiência de custos. Além disso, no período atual, a Embraer se beneficiou de custos menores decorrentes da reintegração do seu negócio de Aviação Comercial e seus serviços relacionados, em conexão com a parceria estratégica, agora encerrada, com a Boeing, que foram de R\$ 27,8 milhões, enquanto no 2T20 esses mesmos custos foram de R\$ 118,9 milhões.

No 1S21, o EBIT ajustado, excluindo-se o impacto positivo líquido total de R\$ 177,4 milhões, foi de R\$ 382,0 milhões, gerando uma margem EBIT ajustada de 3,7%. Isso se compara ao EBIT ajustado de R\$ (691,0) milhões e a margem EBIT ajustada de -12,0% gerados no 1S20. No 1S21, os custos de reintegração relacionados à parceria, agora encerrada, com a Boeing, foram de R\$ 27,8 milhões, comparados aos R\$ 215,7 milhões de custos de separação reconhecidos no 1S20. Entregas e receitas mais altas combinadas com medidas de controle de custos explicam em grande parte a melhor rentabilidade no primeiro semestre de 2021 em relação ao primeiro semestre de 2020.

No 2T21, as Despesas administrativas foram de R\$ 215,9 milhões, acima dos R\$ 181,8 milhões reconhecidos no 2T20 e justificadas pelo aumento das provisões relacionadas à remuneração e incentivos de curto prazo e da participação nos lucros sobre melhores resultados esperados pela Companhia para 2021, em comparação a 2020, combinada com a consolidação das despesas da Tempest, empresa de segurança cibernética adquirida pela Embraer no terceiro trimestre de 2020. No 1S21, as Despesas administrativas da Companhia totalizaram R\$ 404,3 milhões, em comparação aos R\$ 325,5 milhões do 1S20. Na comparação trimestral, esse aumento pode ser explicado pelos fatores acima mencionados, além do fato de que os salários dos funcionários administrativos afastados em janeiro e março de 2020 (conforme mencionado) terem sido reconhecidos na conta Outras despesas operacionais e não em Despesas administrativas.

As Despesas comerciais foram de R\$ 265,2 milhões no 2T21 em comparação aos R\$ 256,3 milhões no 2T20, com ligeiro aumento no período atual explicado em parte pelo aumento das vendas e das atividades de marketing após o afrouxamento das restrições relacionadas à Covid-19 em certas regiões do mundo, bem como por mais negócios fechados durante o trimestre em comparação com o ano anterior. No 1S21, as Despesas comerciais reportadas foram de R\$ 516,2 milhões em comparação aos R\$ 468,3 milhões reportados no 1S20, aumento esse explicado por fatores semelhantes à comparação trimestral. Os Ganhos líquidos sobre contas a receber e ativos de contrato no 2T21 foram uma reversão (impacto positivo) de R\$ 11,0 milhões em comparação com provisões de Perdas líquidas de R\$ (96,8) milhões registradas no 2T20, em função da recuperação financeira de vários de nossos importantes clientes da Aviação Comercial. No 1S21, esta rubrica teve um impacto positivo de R\$ 10,0 milhões contra um impacto negativo de provisões de R\$ (259,0) milhões no 1S20.

As despesas com pesquisa aumentaram de R\$ 34,2 milhões no 2T20 para R\$ 49,2 milhões no 2T21, enquanto no 1S21 esta rubrica foi de R\$ 95,4 milhões, em comparação aos R\$ 60,6 milhões do 1S20. O aumento nesta linha de despesas foi causado pelo retorno a níveis mais normalizados de gastos após os esforços de contenção de custos, nos primeiros meses de 2020, em meio à crise causada pela pandemia da Covid-19.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou receita de R\$ 179,4 milhões no 2T21 em comparação a uma despesa de R\$ 1.340,3 milhões no 2T20. Esta linha incluiu todos os itens especiais do 2T21, bem como os



itens especiais do 2T20, exceto pelos R\$ 83,7 milhões em Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas excluindo-se os itens especiais em ambos os períodos, apresentaram uma despesa de R\$ 17,2 milhões versus uma despesa de R\$ 355,4 milhões no 2T20. A melhora de R\$ 338,2 milhões nesta linha excluindo-se os itens especiais, foi devido a uma combinação de menores custos de reintegração reconhecidos no 2T21 em comparação aos custos de separação registrados no 2T20, além de menores custos relacionados ao monitor externo e da reversão favorável de uma provisão de R\$ 129,8 milhões relacionada a obrigações fiscais do período corrente, anteriormente reconhecidas. No acumulado do ano, as Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentaram receita de R\$ 60,8 milhões em comparação à despesa de R\$ 1.855,8 milhões no mesmo período de 2020. Excluindo-se os itens especiais contabilizados nesta linha em todos os períodos, Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas no 1S21 apresentaram despesa de R\$ 116,6 milhões versus a despesa de R\$ 762,3 milhões no 1S20. Os principais motivos para a queda das despesas em 2021 incluem custos mais baixos relacionados ao monitor externo além dos custos menores de reintegração / separação no período atual, bem como o reconhecimento de custos anormais relacionados a salários de funcionários que estavam em licença remunerada durante o 1S20, em vez de contabilizar essas despesas em custo das mercadorias vendidas, despesas administrativas, comerciais e de pesquisa.

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T21, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 438,1 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,60, comparados ao Prejuízo líquido de R\$ 1.682,9 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 2,29 registrados no 2T20. No 1S21, a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 51,7 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,07

O Lucro líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados, no trimestre foi de R\$ 212,8 milhões e o Lucro por ação ajustado ficou em R\$ 0,29. Na comparação entre os trimestres, no 2T20, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 1.071,0 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 1,45. No 1S21, a Companhia apresentou Prejuízo líquido ajustado de R\$ 310,1 milhões e Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,42, comparados ao Prejuízo líquido ajustado de R\$ 1.504,6 milhões e Prejuízo por ação ajustado de R\$ 2,04, reportados no 1S20.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer encerrou o 2T21 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 9.207,0 milhões, em comparação à Dívida líquida de R\$ 10.837,9 milhões ao final do 1T21 e R\$ 9.860,9 milhões ao final do 2T20. A queda da Dívida líquida do 1T21 para o 2T21 foi resultado da geração positiva de fluxo de caixa livre durante o segundo trimestre, conforme explicado mais abaixo. Ao final do 2T21, a posição de Caixa da Companhia era de R\$ 12.461,9 milhões, abaixo dos R\$ 14.034,0 milhões ao final do 1T21. A posição Total de financiamentos ao final do 2T21 era de R\$ 21.668,9 milhões, com queda em relação aos R\$ 24.871,9 milhões reportados ao final do 1T21. Essa queda, tanto da posição de Caixa total quanto do Total de financiamentos pode ser explicado pela variação cambial do período.

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(1) 2T20	(1) 1T21	(1) 2T21
Caixa e equivalentes de caixa	10.255,4	6.399,4	6.759,1
Investimentos financeiros	688,5	7.634,6	5.702,8
Caixa total	10.943,9	14.034,0	12.461,9
Financiamentos de curto prazo	2.580,5	2.035,3	4.045,0
Financiamentos de longo prazo	18.224,3	22.836,6	17.623,9
Total financiamentos	20.804,8	24.871,9	21.668,9
Dívida líquida*	(9.860,9)	(10.837,9)	(9.207,0)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



No 2T21, a Companhia apresentou um Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais ajustado (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 479,6 milhões e uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 215,7 milhões. Na comparação com o 2T20, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado de R\$ 2.359,2 milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 2.533,3 milhões. A Geração livre de caixa ajustado no 2T21 melhorou muito em relação ao mesmo período do ano passado, com maior Lucro líquido e disciplina contínua com relação ao capital de giro, em particular os Estoques, apesar do aumento dos investimentos e gastos com desenvolvimento. No 1S21, a Embraer teve um Uso livre de caixa ajustado de R\$ (995,3) milhões, apresentando melhora significativa em comparação ao Uso livre de caixa ajustado R\$ (5.432,1) milhões reportados no 1S20.

IFRS	em milhões de Reais					
	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 4T20	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 2021
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (*)	(2.359,2)	(2.797,0)	4.002,6	(974,0)	479,6	(494,4)
Adições líquidas ao imobilizado	(46,3)	(83,8)	(72,0)	(100,4)	(78,0)	(178,4)
Adições ao intangível	(127,8)	(154,2)	(221,3)	(136,6)	(185,9)	(322,5)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(2.533,3)	(3.035,0)	3.709,3	(1.211,0)	215,7	(995,3)

(*) Líquidos de investimentos financeiros: 2T20 328,3; 3T20 1.456,9; 4T20 1.062,6; 1T21 1.238,5 e 2T21 357,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

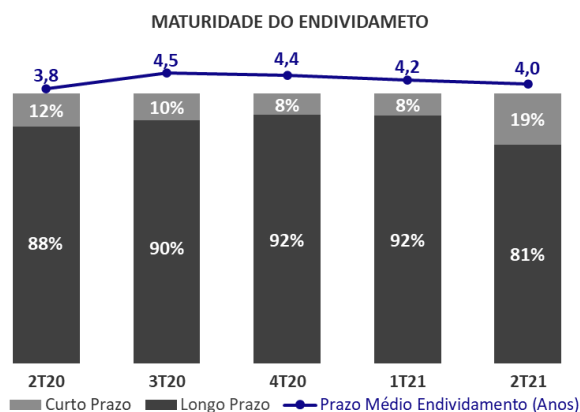
As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 78,0 milhões no 2T21, em comparação aos R\$ 46,3 milhões reportados no 2T20. Do total de Adições líquidas ao imobilizado no 2T21, o Capex representou R\$ 26,9 milhões e as Adições do programa *Pool* de peças de reposição representaram R\$ 55,3 milhões e foram parcialmente compensadas pelos R\$ 4,2 milhões dos recursos da Baixa de imobilizado. As Adições ao intangível no 2T21 foram de R\$ 185,9 milhões e estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial. No trimestre, o Desenvolvimento (líquido da contribuição de parceiros) totalizou os mesmos R\$ 185,9 milhões.

	em milhões de Reais					
	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 4T20	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 2021
CAPEX	56,9	51,0	90,0	31,7	26,9	58,6
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	0,0	0,8	1,3	0,6	3,7	4,3
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	-	42,0	21,3	72,8	55,3	128,1
Imobilizado	56,9	93,0	111,3	104,5	82,2	186,7
Baixa de imobilizado	(10,6)	(9,2)	(39,3)	(4,1)	(4,2)	(8,3)
Adições líquidas ao imobilizado	46,3	83,8	72,0	100,4	78,0	178,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

	em milhões de Reais					
	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 4T20	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 2021
Adições ao intangível	127,8	154,2	221,3	136,6	185,9	322,5
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	127,8	154,2	221,3	136,6	185,9	322,5
Pesquisa	34,2	38,2	56,3	46,2	49,2	95,4
P&D	162,0	192,4	277,6	182,8	235,1	417,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



No final do 2T21, o endividamento da Empresa teve queda de R\$ 3.203,0 milhões em relação ao final do 1T21 e totalizou R\$ 21.668,9 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 17.623,9 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 4.045,0 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu de 4,2 anos para 4,0 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 2T21 ficou em 5,03% a.a., e em linha com os 5,04% a.a. do final do 1T21. Já o custo da dívida em Reais caiu para 2,73% a.a. no 2T21, em comparação aos 3,13% ao final do 1T21.



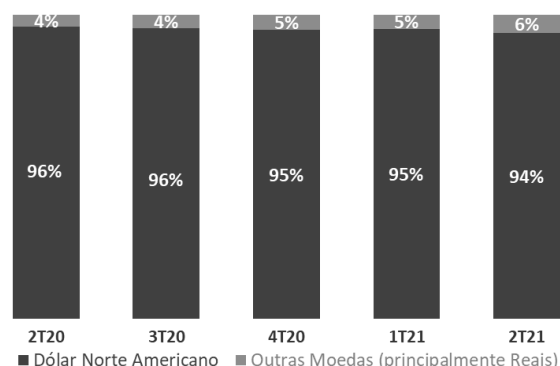
A relação do EBITDA nos últimos 12 meses *versus* as despesas sobre os juros ficou em 1,8 e acima do -0,1 do 1T21. Ao final do 2T21, 0,5% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T21, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 94%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2021, cerca de metade da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 5,20. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 6,31 por Dólar.

EXPOSIÇÃO DO CAIXA



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T20	(1) 1T21	(1) 2T21
Contas a receber de clientes	1.264,4	1.083,5	994,2
Ativos de contrato	2.205,9	2.946,2	3.154,8
Financiamentos a clientes	41,9	160,5	152,2
Estoques	17.133,1	14.148,2	11.580,1
Imobilizado	10.643,9	11.020,5	9.569,5
Intangível	10.800,9	11.846,3	10.493,0
Fornecedores	4.310,2	2.987,7	2.578,1
Fornecedores - Risco sacado	-	90,9	10,0
Passivos de contrato**	7.249,6	7.239,3	6.298,7
Patrimônio líquido	16.319,9	15.920,9	14.434,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

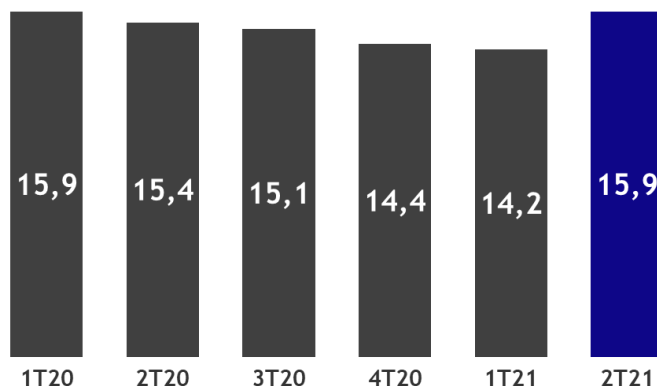
** Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

Um dos fatores que contribuíram para o fluxo de caixa livre positivo no 2T21 foi o caixa gerado via capital de giro, oriundo inteiramente da queima de estoques no período. A Companhia continua buscando eficiências de estoque em todas as suas unidades de negócio, com o benefício adicional de um melhor planejamento de produção para 2021 em relação a 2020. Os Estoques encerraram o 2T21 em R\$ 11.580,1 milhões, caindo R\$ 2.568,1 milhões em relação ao nível do final do 1T21, e foram menores em R\$ 5.553,0 milhões em comparação aos níveis de estoque no final do 2T20. As Contas a receber de clientes caíram R\$ 89,3 milhões no trimestre para encerrar o 2T21 em R\$ 994,2 milhões, enquanto os Ativos de contrato aumentaram R\$ 208,6 milhões para encerrar o 2T21 em R\$ 3.154,8 milhões devido a revisões positivas da base de custos em certos contratos de longo prazo no segmento de Defesa & Segurança. A linha de Financiamentos a clientes ficou relativamente estável em R\$ 152,2 milhões, em comparação aos R\$ 160,5 milhões ao final do 1T21. A conta Fornecedores caiu R\$ 409,6 milhões para R\$ 2.578,1 milhões e a conta Fornecedores – Risco sacado caiu R\$ 80,9 milhões para R\$ 10,0 milhões no final do 2T21. Além disso, os Passivos de contrato diminuíram R\$ 940,6 milhões, encerrando o 2T21 em R\$ 6.298,7 milhões, pensando de certa forma a melhora dos estoques no trimestre.



PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 15,9 bilhões. Este é o maior valor desde o final do 1T20, com o início da pandemia da Covid-19.



RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial reportou receitas de R\$ 2.035,7 milhões, que mais do que triplicaram em relação ao ano anterior devido a entregas significativamente maiores no 2T21 em comparação ao 2T20. A receita da Aviação Executiva no 2T21 foi de R\$ 1.385,0 milhões, 74% maior do que a receita reportada no 2T20, impulsionada por mais entregas nas categorias de jatos leves e grandes. O segmento de Defesa & Segurança reportou receitas de R\$ 913,0 milhões, dobrando em relação ao ano anterior devido a combinação de um melhor avanço dos contratos no 2T21, visto que no 2T20 foram limitados pela pandemia da Covid-19, assim como a revisão positiva da base de custos em determinados contratos, mencionada anteriormente. A receita do segmento de Serviços & Suporte cresceu 52% na comparação entre os períodos para R\$ 1.573,9 milhões, com crescimento nos serviços comerciais, executivos e de defesa. No 1S21, a Aviação Comercial representou 34,2% da receita total, a Aviação Executiva representou 21,5%, Defesa & Segurança foi 15,6%, Serviços & Suporte representou 28,4% e Outros negócios representou 0,3% da receita.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 1T21		(1) 2T20		(1) 2T21		(1) 2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aviação Comercial	1.512,6	34,0	563,9	19,7	2.035,7	34,4	3.548,3	34,2
Aviação Executiva	841,0	18,9	797,3	27,8	1.385,0	23,4	2.226,0	21,5
Defesa & Segurança	707,6	15,9	463,3	16,2	913,0	15,4	1.620,6	15,6
Serviços & Suporte	1.370,2	30,8	1.034,6	36,1	1.573,9	26,6	2.944,1	28,4
Outros	20,7	0,4	5,5	0,2	15,2	0,2	35,9	0,3
Total	4.452,1	100,0	2.864,6	100,0	5.922,8	100,0	10.374,9	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas



AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T21, a Embraer entregou 14 aeronaves comerciais, conforme abaixo:

ENTREGAS	1T21	2T20	2T21	2021
Aviação Comercial	9	4	14	23
EMBRAER 175	2	2	7	9
EMBRAER 190-E2	2	2	-	2
EMBRAER 195-E2	5	-	7	12

No 2T21, a Porter Airlines do Canadá anunciou um pedido firme de 30 jatos E195-E2, com direitos de compra para mais 50 aeronaves, tornando-se o cliente lançador da mais nova família de jatos da Embraer, o E2, na América do Norte. O negócio foi incluído na carteira de pedidos da Embraer do 2T21 pelo valor de US\$ 5,82 bilhões, a preço de lista com todas as opções exercidas. A Porter pretende utilizar o E195-E2 em destinos populares de negócios e lazer em todo o Canadá, Estados Unidos, México e Caribe a partir de Ottawa, Montreal, Halifax e do Toronto Pearson International Airport. A primeira entrega e a entrada em serviço estão previstas para o segundo semestre de 2022.

Também no 2T21, a Embraer anunciou a venda de 18 novas aeronaves E-175, sendo nove jatos para a Horizon Air, bem como nove novos jatos para a SkyWest Inc. Em ambos os casos, as aeronaves E175 voarão exclusivamente com a Alaska Airlines sob um Contrato de Compra de Capacidade (CPA). A aeronave de 76 assentos será entregue a partir de 2022 nas cores da Alaska em uma configuração de três classes de serviço. O valor total desses contratos é de US\$ 848,3 milhões, com base nos preços de lista atuais.

A Helvetic Airways recebeu sua primeira aeronave E195-E2 durante o segundo trimestre, tornando-se a primeira operadora de jatos E190-E2 e E195-E2 no mundo.

No final do 2T21, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	191	-
E175	816	675	141
E190	568	565	3
E195	172	172	-
E190-E2	22	17	5
E195-E2	183	26	157
TOTAL E-JETS	1.952	1.646	306

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 2T21 foram de 12 jatos leves e oito jatos grandes, totalizando 20 aeronaves.

ENTREGAS	1T21	2T20	2T21	2021
Aviação Executiva	13	13	20	33
Jatos leves	10	9	12	22
Jatos grandes	3	4	8	11

No 2T21, a Embraer entregou o 600º jato executivo Phenom 300 para a Superior Capital Holdings, LLC, com sede em Fayetteville, Arkansas, nos Estados Unidos, que será usada para apoiar as operações de aviação executiva da empresa no país.

No final do 2T21, a Embraer entregou a primeira aeronave Phenom 300E da edição limitada Duet, desenvolvida em colaboração com a Porsche. O Duet marca a primeira colaboração entre líderes nos mercados de aviação e automotivos, combinando o jato executivo “single-pilot” mais rápido e de maior alcance com o Porsche 911 Turbo S, referência no mercado de carros esportivos.



A Aviação Executiva continua liderando a indústria com iniciativas ambientais e de sustentabilidade ao assinar um contrato com a Avfuel, fornecedora global de combustível de aviação, para a compra de Sustainable Aviation Fuel (SAF) para uso nas operações da Embraer em Melbourne, na Flórida. Esta compra está em linha com os objetivos da indústria e da Embraer de atingir a neutralidade de carbono.

DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 2T21, diversas aeronaves encontravam-se na linha de produção do KC-390 Millennium, incluindo cinco unidades destinadas à Força Aérea Brasileira (FAB) e uma destinada à Força Aérea Portuguesa. As quatro aeronaves KC-390 Millennium já entregues à Força Aérea Brasileira continuam a ser usadas no transporte aéreo logístico, desempenhando papel importante no combate à pandemia da Covid-19 no Brasil.

Ao longo do 2T21, duas aeronaves A-29 Super Tucano para a Força Aérea da Nigéria (Nigerian Air Force - NAF) foram entregues à Sierra Nevada Corporation. No mesmo período, foram também entregues duas aeronaves A-29 Super Tucano para um cliente não divulgado.

No âmbito dos programas de Missões Especiais, ainda no 2T21, a Embraer assinou o contrato com a Aerodata AG, da Alemanha, para a venda de um jato Praetor 600 a ser convertido em uma aeronave de inspeção em voo, para cumprimento de uma variedade de diferentes missões de inspeção em voo. A entrega da aeronave à Aerodata está prevista para 2022. A aeronave Praetor 600 de última geração cumpre totalmente com os requisitos de alto nível do operador final e está preparada para a instalação do mais moderno sistema de inspeção em voo da Aerodata, o AeroFIS®. Após a modificação, o avião será entregue e operado pelo Ministério de Terra, Infraestrutura e Transporte, Escritório Regional de Aviação de Seul, Centro de Inspeção de Voo na Coreia do Sul.

A Visiona avançou passos importantes no 2T21 para o início da fase de Integração e Testes do projeto do satélite VCUB-1: entrega e aceitação dos modelos de voo da Cablagem, Estrutura Mecânica, Front-end UHF e Antenas. Também foram assinados contratos para o Software de Processamento de Imagens (RIPS) e para as Estações Terrestres na preparação do segmento terrestre da missão.

Ainda durante o 2T21, a Tempest lançou sua nova oferta de monitoramento e operação de cibersegurança para clientes do mercado privado, o Intelligence Driven SOC. O novo produto se destaca pela integração de inteligência de ameaças para identificação e bloqueio de ciber-ataques, e tem tido boa aceitação no mercado.

SERVIÇOS & SUPORTE

Enquanto a pandemia da Covid-19 ainda faz parte do cenário, impactando negativamente o tráfego aéreo, resultados positivos foram alcançados pela habilidade da Embraer em apoiar as necessidades dos clientes de aviação comercial, convertendo oportunidades em novos negócios e renovações de contrato. Os principais componentes foram os pacotes de serviços, Pool Program, treinamentos práticos e teóricos de manutenção em E-Jets. Ao mesmo tempo, durante o MRO Americas, a Embraer anunciou a assinatura de acordos multianuais para o programa Embraer Collaborative Inventory Planning (ECIP) com dois clientes: a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S/A (Brazil) e a Republic Airways Inc. (EUA). Durante o mesmo evento, a CommutAir anunciou sua decisão de selecionar a Embraer Aircraft Maintenance Services (EAMS) como um de seus fornecedores principais de inspeções pesadas para a frota de aeronaves ERJ 145. A assinatura de outro acordo significativo de longo prazo para o Pool Program foi feita com a Breeze Airways nos EUA, com o acordo apoiando o início das operações da companhia aérea.

Para os serviços de jatos executivos, o volume das transações de aeronaves no pós-venda continuou a criar oportunidades para o crescimento de *market share*. Vendas de contratos de serviços especiais como o Embraer Executive Care (EEC), inspeções programadas de aeronaves dos clientes e fortalecimento em vendas de materiais foram elementos chaves para o desempenho de receita. Como parte da luta contra a Covid-19, em abril a Embraer divulgou informações técnicas para apoiar os clientes de jatos executivos no transporte de vacinas, contendo informações para todos os seus modelos de aeronaves. Em maio, a empresa anunciou a JETS como o novo Centro de Serviços Autorizado no Aeroporto Internacional de Bournemouth, dando suporte a clientes na região da EMEA.

Ainda no 2T21, a Embraer assinou um contrato com a Grandview Aviation, que se tornou o cliente-lançador da modificação Phenom 300 Medevac. A conversão será executada no Centro de Serviços da Embraer em Fort



Lauderdale, Florida. O Phenom 300MED é uma solução exclusiva Medevac para as aeronaves Phenom 300, o jato leve de maior sucesso do mundo, e está disponível por meio de um STC, desenvolvido e certificado pela Embraer, utilizando equipamentos Aerolite.

Durante o evento virtual ERJ 145 Operators Conference, a Embraer apresentou a conversão ERJ-145 Semi-Private abrindo novas oportunidades para clientes privados ou semi-privados. O processo completo de conversão pode ser realizado nos Centros de Serviços próprios da Embraer. Para o Legacy 600 e 650, uma nova revisão relevante do plano de manutenção foi aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), eliminando a inspeção de meio ano para o perfil de baixa utilização, aumentando a competitividade da aeronave ao mesmo tempo em que reduz custos de manutenção.

O 2T21 também foi positivo para os serviços de Defesa & Segurança, uma vez que as altas taxas de disponibilidade do KC-390 Millennium da FAB foram publicamente reconhecidas pelo cliente, assim como já ocorrido no passado com a frota de A-29 Super Tucano. A Embraer também conquistou um contrato de Suporte Logístico Integrado para a aeronave presidencial brasileira - E190, bem como o suporte total da frota ERJ-145 da Polícia Federal do Brasil e a renovação dos contratos de manutenção para a Força Aérea do Chile.

ATUALIZAÇÃO DE ESTIMATIVAS

A Embraer continua operando em um ambiente de maior incerteza do que o normal devido aos impactos da pandemia da Covid-19 em vários dos mercados em que atua. A irregularidade nas taxas de acesso, distribuição e aplicação da vacina, combinada com novas cepas do vírus, fazem com que os níveis de risco e incerteza permaneçam elevados no momento. Por outro lado, o progresso da vacinação em muitas áreas do mundo levou a uma menor incidência de casos com uma diminuição também dos casos graves, melhorando assim a confiança das pessoas em viajar, particularmente em viagens de lazer com menores deslocamentos.

As aeronaves da Aviação Comercial da Embraer estão entre as líderes em utilização, à medida que a indústria se recupera da pandemia, uma vez que oferecem maior flexibilidade às companhias aéreas neste ambiente incerto. Além disso, durante a pandemia, um número crescente de indivíduos de alto poder aquisitivo optou pelo uso da aviação executiva como alternativa, devido à redução da capacidade ofertada pelas companhias aéreas aliado ao desejo por um meio de transporte com menos exposição a grandes multidões e com maior controle de viajantes na mesma aeronave. Os jatos executivos de pequeno e médio porte tiveram um bom desempenho nessa recuperação, uma vez que a Embraer está muito bem posicionada com seu excelente portfólio de jatos Phenom e Praetor. O segmento de Serviços & Suporte da Embraer também tem melhorado constantemente desde os piores níveis da pandemia à medida em que o tráfego aéreo comercial e executivo também melhora, levando a receita de volta aos níveis pré-pandemia. O segmento de Defesa & Segurança não sofreu um impacto imediato da pandemia nos seus resultados, embora haja sinais de que o orçamento de alguns clientes importantes tenha sido afetado após os gastos para combater a pandemia e seus impactos econômicos. No entanto, a Empresa segue confiante que nos próximos anos, seu portfólio de produtos no segmento de Defesa & Segurança terá um aumento de demanda mundialmente.

Dado os resultados dos primeiros seis meses de 2021, que foram melhores que a expectativa inicial, além de uma melhor visibilidade dos segmentos de negócios, a Embraer está divulgando suas estimativas financeiras e de entregas para 2021, da seguinte forma: entregas da Aviação Comercial entre 45 e 50 aeronaves; entregas da Aviação Executiva entre 90 e 95 aeronaves; Receita líquida consolidada entre US\$ 4,0 e US\$ 4,5 bilhões; Margem EBIT ajustada de 3,0% a 4,0% e; Margem EBITDA ajustada de 8,5% a 9,5%.

Além disso, a Embraer espera que o Uso de fluxo de caixa livre seja consideravelmente menor em 2021 do que em 2020, como resultado de uma melhora na receita, na rentabilidade e na eficiência de custos contínua. Além disso, projetos para melhorar a eficiência do capital de giro, combinados com menores necessidades de investimentos e gastos com desenvolvimento, também contribuirão para o menor Uso de caixa livre no ano. A Companhia espera que o fluxo de caixa livre de 2021 fique entre o uso de US\$ (150) milhões e zero (*breakeven*), sem fusões e aquisições ou desinvestimentos.



ESTIMATIVAS 2021

Entregas Aviação Comercial	45 - 50
Entregas Aviação Executiva	90 - 95
Receita Líquida Consolidada (US\$ Bi)	\$4.0 - \$4.5
Margem EBIT Ajustada	3.0% - 4.0%
Margem EBITDA Ajustada	8.5% - 9.5%
Fluxo de Caixa Livre (US\$ Mi)	(\$150) - \$0

RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(2.829,4)	(4.141,6)	(708,4)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	11,7	32,0	3,2
Imposto de renda e contribuição social	(493,4)	1.002,3	(107,2)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.474,9	542,5	1.618,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	185,5	176,3	104,1
Depreciação e amortização	1.508,1	1.337,2	1.097,2
EBITDA LTM	(142,6)	(1.051,3)	2.006,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso

negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS.

Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais			
	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(489,8)	(1.682,9)	438,1	(51,7)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(1,3)	15,3	6,8	5,5
Imposto de renda e contribuição social	7,0	(416,2)	(30,0)	(23,0)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	414,5	202,4	345,5	760,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(109,2)	59,2	(22,2)	(131,4)
Depreciação e amortização	260,9	671,8	296,0	556,9
EBITDA	82,1	(1.150,4)	1.034,2	1.116,3
EBITDA Margem	1,8%	-40,2%	17,5%	10,8%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas



para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(178,8)	(1.822,2)	738,2	559,4
Despesas com reestruturação	19,2	-	-	19,2
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	83,7	-	-
Impairment Aviação Comercial	-	473,6	-	-
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	542,6	-	-
Marcação a mercado ações Republic	-	(31,3)	(196,6)	(196,6)
EBIT Ajustado	(159,6)	(753,6)	541,6	382,0
Margem % com EBIT ajustado	-3,6%	-26,3%	9,1%	3,7%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
EBITDA	82,1	(1.150,4)	1.034,2	1.116,3
Despesas com reestruturação	19,2	-	-	19,2
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	83,7	-	-
Impairment Aviação Comercial	-	473,6	-	-
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	542,6	-	-
Marcação a mercado ações Republic	-	(31,3)	(196,6)	(196,6)
EBITDA Ajustado	101,3	(81,8)	837,6	938,9
Margem % com EBITDA ajustado	2,3%	-21,8%	14,1%	9,0%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

em milhares de Reais

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(489,8)	(1.682,9)	438,1	(51,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(45,8)	(272,2)	(95,5)	(141,3)
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	83,7	-	-
Despesas com reestruturação	12,7	-	-	12,7
Impairment Aviação Comercial	-	473,6	-	-
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	358,1	-	-
Marcação a mercado ações Republic	-	(31,3)	(129,8)	(129,8)
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(522,9)	(1.071,0)	212,8	(310,1)
Margem líquida ajustada	-11,7%	-37,4%	3,6%	-3,0%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21
Dívida total sobre EBITDA (i)	(174,4)	(19,8)	10,8
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	(76,0)	(9,4)	4,6
Dívida total para capitalização (iii)	0,6	0,6	0,6
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	(0,1)	(1,3)	1,8
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	(142,6)	(1.051,3)	2.006,9
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	1.070,3	800,4	1.118,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) Reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1) Três meses encerrados em		(1) Seis meses encerrados em	
	30 Jun, 2020	30 Jun, 2021	30 Jun, 2020	30 Jun, 2021
Receita líquida	2.864,6	5.922,8	5.739,3	10.374,9
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.777,2)	(4.848,0)	(4.816,5)	(8.878,9)
Lucro bruto	87,4	1.074,8	922,8	1.496,0
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(181,8)	(215,9)	(325,5)	(404,3)
Comerciais	(256,3)	(265,2)	(468,3)	(516,2)
Ganhos (perdas) líquidas sobre contas a receber e ativos de contrato	(96,8)	11,0	(259,0)	10,0
Pesquisas	(34,2)	(49,2)	(60,6)	(95,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.340,3)	179,4	(1.855,8)	60,8
Equivalência patrimonial	(0,2)	3,3	15,1	8,5
Resultado operacional	(1.822,2)	738,2	(2.031,3)	559,4
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(202,4)	(345,5)	(362,5)	(760,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(59,2)	22,2	(175,4)	131,4
Lucro (prejuízo) antes do imposto	(2.083,8)	414,9	(2.569,2)	(69,2)
Imposto de renda e contribuição social	416,2	30,0	(368,2)	23,0
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.667,6)	444,9	(2.937,4)	(46,2)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(1.682,9)	438,1	(2.959,4)	(51,7)
Acionistas não controladores	15,3	6,8	22,0	5,5
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	736,2	735,0	736,2	735,0
Diluído	736,2	735,0	736,2	735,0
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	(2,2860)	0,5960	(4,0198)	(0,0703)
Diluído	(2,2860)	0,5960	(4,0198)	(0,0703)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em 30 Jun, 2020	30 Jun, 2021	Seis meses encerrados em 30 Jun, 2020	30 Jun, 2021
Atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(1.667,6)	444,9	(2.937,4)	(46,2)
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	337,3	184,3	570,2	341,8
Realização subsídios governamentais	(3,7)	(4,2)	(5,9)	(8,6)
Amortizações do intangível	339,5	122,9	367,0	240,9
Realização contribuição de parceiros	(5,0)	(11,2)	(8,7)	(25,8)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	0,1	(20,6)	(8,2)	26,2
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	483,4	(24,1)	484,1	2,3
Ajuste valor de mercado - ativos financeiros	(33,9)	(196,6)	74,7	(196,6)
Perda na alienação de ativo permanente	7,0	16,5	20,6	30,9
Reversão em créditos de liquidação duvidosa	62,3	(28,2)	206,4	(122,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(272,2)	(95,5)	299,0	(141,3)
Juros sobre empréstimos	18,4	103,4	27,4	103,1
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	-	(3,6)	(0,5)	(5,7)
Equivalência patrimonial	0,2	(3,3)	(15,1)	(8,5)
Variação monetária e cambial	57,7	(25,0)	171,3	(113,3)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(97,8)	(20,0)	(123,8)	(54,4)
Outros	(15,3)	(6,8)	(22,0)	(5,5)
Variação nos ativos				
Investimentos financeiros	(328,3)	(357,4)	(328,3)	(1.595,9)
Instrumentos financeiros derivativos	53,7	(27,7)	102,5	11,4
Contas a receber e contas a receber vinculadas	29,8	161,9	(186,9)	245,9
Ativos de contrato	351,4	(601,5)	493,7	(907,2)
Financiamentos a clientes	1,6	(9,0)	14,8	2,1
Estoques	(1.034,1)	754,9	(3.407,0)	609,1
Depósitos em Garantia	(1,6)	(135,1)	(1,8)	(220,3)
Outros ativos	(17,8)	(147,2)	(247,3)	(149,0)
Variação nos passivos				
Fornecedores	(368,7)	(84,7)	(56,2)	(18,0)
Fornecedores - Risco sacado	-	(77,2)	-	11,0
Dívida com e sem direito de regresso	(3,2)	(3,5)	(9,2)	(10,9)
Contas a pagar	(73,2)	168,0	(404,5)	(24,7)
Passivos de contratos	(404,7)	(47,5)	(535,7)	(182,3)
Impostos a recolher	(134,3)	22,7	113,5	25,8
Garantias financeiras	27,0	(4,6)	25,1	(9,6)
Provisões diversas	4,4	(2,7)	139,1	28,4
Receitas diferidas	0,1	79,9	(9,3)	76,8
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	(2.687,5)	122,2	(5.198,4)	(2.090,2)
Atividades de investimentos				
Baixa de imobilizado	10,6	4,2	10,7	8,3
Aquisições de imobilizado	(56,8)	(82,1)	(319,2)	(186,7)
Adições ao intangível	(127,8)	(185,9)	(253,6)	(322,5)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(4,2)	(2,0)	(4,8)	(2,5)
Adição - Combinação de Negócios	-	-	-	-
Investimentos financeiros	249,6	1.607,3	1.673,0	279,5
Dividendos recebidos	-	6,1	-	6,6
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	-	(1,6)
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	71,4	1.347,6	1.106,1	(218,9)
Atividades de financiamentos				
Novos financiamentos obtidos	858,9	1,0	3.840,6	61,3
Financiamentos pagos	(1.103,4)	(309,6)	(1.791,3)	(681,7)
Recompra de ações	-	-	-	(13,5)
Recebimento de opções de ações exercidas	-	-	1,4	-
Pagamentos de arrendamentos	(12,0)	(14,0)	(20,7)	(27,6)
Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento	(256,5)	(322,6)	2.030,0	(661,5)
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	(2.872,6)	1.147,2	(2.062,3)	(2.970,6)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	687,7	(787,4)	3.016,1	(56,4)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.440,3	6.399,4	9.301,6	9.786,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	10.255,4	6.759,1	10.255,4	6.759,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Março 2021	(1) 30 de Junho 2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.399,4	6.759,1
Investimentos financeiros	7.340,3	5.466,2
Contas a receber de clientes, líquidas	1.083,5	994,2
Instrumentos financeiros derivativos	9,0	21,5
Financiamentos a clientes	37,8	37,0
Contas a receber vinculadas	23,8	21,3
Ativos de contrato	2.946,2	3.154,8
Estoques	14.148,2	11.580,1
Depósitos em garantia	1,1	1,1
Imposto de renda e contribuição social	620,1	673,9
Outros ativos	1.022,0	950,5
	33.631,4	29.659,7
Não circulante		
Investimentos financeiros	294,3	236,6
Instrumentos financeiros derivativos	0,7	0,4
Financiamentos a clientes	122,7	115,2
Contas a receber vinculadas	47,6	38,2
Depósitos em garantia	94,6	210,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	708,9	499,7
Outros ativos	591,9	596,9
	1.860,7	1.697,8
Investimentos Imobilizado	30,9 11.020,5	30,5 9.569,5
Intangível	11.846,3	10.493,0
Direito de uso	338,8	279,0
	23.236,5	20.372,0
TOTAL DO ATIVO	58.728,6	51.729,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Março 2021	(1) 30 de Junho 2021
Circulante		
Fornecedores	2.987,7	2.578,1
Fornecedores - Risco sacado	90,9	10,0
Passivo de arrendamento	64,7	53,8
Empréstimos e financiamentos	2.035,3	4.045,0
Dívidas com e sem direito de regresso	23,8	21,3
Contas a pagar	1.340,8	1.238,5
Passivos de contrato	5.791,0	4.960,7
Instrumentos financeiros derivativos	10,9	11,3
Impostos e encargos sociais a recolher	346,8	221,6
Imposto de renda e contribuição social	269,1	367,5
Garantia financeira e de valor residual	221,1	193,4
Dividendos	5,7	5,6
Receitas diferidas	-	12,7
Provisões	544,6	567,7
	13.732,4	14.287,2
Não circulante		
Passivo de arrendamento	288,1	241,1
Empréstimos e financiamentos	22.836,6	17.623,9
Dívidas com e sem direito de regresso	47,6	38,2
Contas a pagar	199,0	186,8
Passivos de contrato	1.448,3	1.338,0
Instrumentos financeiros derivativos	42,4	23,5
Impostos e encargos sociais a recolher	61,6	62,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.784,1	2.224,9
Garantia financeira e de valor residual	447,6	369,2
Receitas diferidas	322,1	337,9
Provisões	597,9	561,8
	29.075,3	23.007,4
TOTAL PASSIVO	42.807,7	37.294,6
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(87,1)	(87,1)
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	11.665,8	9.925,7
Prejuízos acumulados	(1.510,7)	(1.199,8)
	15.306,5	13.877,3
Participação de acionistas não controladores	614,4	557,6
Total patrimônio líquido	15.920,9	14.434,9
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.728,6	51.729,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Christopher Thornsberry, Caio Pinez, Marília Saback e Viviane Pinheiro.

(11) 3040-6874

investor.relations@embraer.com.br

ri.embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS DO 2T21

A apresentação de resultados financeiros do 2T21, ocorrerá no dia no dia **13 de agosto, às 9h30** (horário de Brasília), antes do evento ESG Plano de Voo, no qual a Embraer anunciará seus compromissos futuros com a redução de emissão de carbono, responsabilidade social e padrões de governança corporativa.

Tanto a apresentação quanto o evento serão realizados em inglês com tradução para o português, por meio da plataforma Reuters, e poderão ser acessados clicando-se no link abaixo:

<https://esgflightplan.splashthat.com/>

Durante a sessão de perguntas e respostas do evento, as dúvidas somente serão aceitas por meio do chat da plataforma Reuters.

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde sua fundação, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site embraer.com

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.



HIGHLIGHTS

- Embraer delivered 14 commercial jets and 20 executive jets (12 light / 8 large) in 2Q21, bringing the year-to-date deliveries to 23 commercial jets and 33 executive jets (22 light / 11 large). Following solid sales activity in the period across businesses, total company firm order backlog at the end of 2Q21 was US\$ 15.9 billion;
- Revenues in 2Q21 reached US\$ 1,130.5 million, representing year-over-year growth of 110.4% compared to 2Q20, with double digit growth in all segments. First half 2021 revenues grew 65.5% compared to the same period of 2020;
- Excluding special items, adjusted EBIT and EBITDA were US\$ 104.7 million and US\$ 160.7 million, respectively, yielding adjusted EBIT margin of 9.3% and adjusted EBITDA margin of 14.2%. In the first six months of 2021, adjusted EBIT margin was 3.9% and adjusted EBITDA margin was 9.2%;
- Adjusted net income (excluding special items and deferred income tax and social contribution) in 2Q21 was US\$ 43.6 million, with adjusted earnings per ADS of US\$ 0.24. This is the Company's first quarterly adjusted net profit reported since the first quarter of 2018;
- Embraer generated free cash flow in 2Q21 of US\$ 45.1 million, and in the first half of 2021 free cash usage was US\$ (181.4) million. The free cash flow in both periods represented a significant improvement compared to the negative free cash flow in 2Q20 and the first half of 2020 on better profitability and on working capital efficiencies;
- The Company finished the quarter with total cash of US\$ 2.5 billion and net debt of US\$ 1.8 billion;
- Embraer has issued financial and deliveries guidance for 2021. The Company expects commercial jet deliveries of 45-50 aircraft, executive jet deliveries of 90-95 units, consolidated revenues in a range of US\$ 4.0 to \$4.5 billion, adjusted EBIT margin of 3.0% to 4.0%, adjusted EBITDA margin of 8.5% to 9.5%, and free cash flow to be within a range of a usage of US\$ 150 million to breakeven for the year without M&A or divestitures. For more information, please see page 10 of this report.

MAIN FINANCIAL INDICATORS

in millions of U.S dollars, except % and earnings per share data

IFRS	(1) 1Q21	(1) 2Q20	(1) 2Q21	(1) YTD21
Revenue	807.3	537.2	1,130.5	1,937.8
EBIT	(33.1)	(342.4)	143.8	110.7
EBIT margin %	-4.1%	-63.7%	12.7%	5.7%
Adjusted EBIT	(29.6)	(140.5)	104.7	75.1
Adjusted EBIT margin %	-3.7%	-26.2%	9.3%	3.9%
EBITDA	14.5	(221.1)	199.8	214.3
EBITDA margin %	1.8%	-41.2%	17.7%	11.1%
Adjusted EBITDA	18.0	(120.4)	160.7	178.7
Adjusted EBITDA margin %	2.2%	-22.4%	14.2%	9.2%
Adjusted net income (Loss) ²	(95.9)	(198.8)	43.6	(52.3)
Adjusted earnings (losses) per share - ADS basic	(0.5219)	(1.0801)	0.2373	(0.2848)
Net income (loss) attributable to Embraer Shareholders	(89.7)	(315.3)	87.9	(1.8)
Earnings (losses) per share - ADS basic (US\$)	(0.4882)	(1.7131)	0.4785	(0.0098)
Adjusted free cash flow	(226.6)	(472.2)	45.1	(181.4)
Net debt	(1,902.2)	(1,800.7)	(1,840.5)	(1,840.5)

(1) Derived from unaudited financial information.

² Adjusted Net Income (loss) is a non-GAAP measure, calculated by adding Net Income attributable to Embraer Shareholders plus Deferred income tax and social contribution for the period, in addition to adjusting for non-recurring items. Under IFRS for Embraer's Income Tax benefits (expenses) the Company is required to record taxes resulting from unrealized gains or losses due to the impact of changes in the Real to US Dollar exchange rate over non-monetary assets (primarily Inventory, Intangibles, and PP&E). The taxes resulting from gains or losses over non-monetary assets are considered deferred taxes and are presented in the consolidated Cash Flow statement, under Deferred income tax and social contribution, which was US\$ (50.9) million in 2Q20, US\$ (18.5) million in 2Q21, and US\$ (8.5) million in 1Q21. Adjusted Net Income (loss) also excludes the net after-tax special items of US\$ (167.5) million in 2Q20, US\$ 25.8 million in 2Q21, and US\$ (2.3) million in 1Q21.



São Paulo, Brazil, August 13, 2021 - (B3: EMBR3, NYSE: ERJ). The Company's operating and financial information is presented, except where otherwise stated, on a consolidated basis in United States dollars (US\$) in accordance with IFRS. The financial data presented in this document as of and for the quarters ended June 30, 2021 (2Q21), March 31, 2021 (1Q21) and June 30, 2020 (2Q20), are derived from the unaudited financial statements, except annual financial data and where otherwise stated.

REVENUES AND GROSS MARGIN

During the second quarter, Embraer delivered 14 commercial jets and 20 executive jets (12 light jets and 8 large jets), for a total of 34 aircraft delivered in the period. This compares to the 4 commercial jets and 13 executive jets (9 light and 4 large) that were delivered in 2Q20, which was the quarter that was most negatively affected by the impacts of the Covid-19 pandemic. Over the first six months of 2021, the Company delivered 23 commercial jets and 33 executive jets (22 light and 11 large) for a total of 56 aircraft delivered, representing growth of 80.7% in deliveries compared to the 31 total aircraft delivered in the first half of 2020 (9 commercial jets and 22 executive jets). Embraer expects the second half of 2021 to have higher deliveries than the first half of the year, particularly driven by more executive jet deliveries as this business tends to be seasonally weighted toward the fourth quarter of the year.

Revenues in the second quarter were US\$ 1,130.5 million, representing a year-over-year increase of 110.4% compared to 2Q20, which was the lowest quarterly revenue reported during the pandemic. The more than doubling of revenue in the period was driven by significant growth across of the Company's segments, with Commercial Aviation revenues up 257.7%, Executive Aviation revenues growing 77.6%, Defense & Security revenues increasing 103.8%, and Services & Support revenues expanding 55.3%, all year-over-year compared to the second quarter of 2020. In the first half of 2021, Embraer's consolidated revenues expanded 65.5% to US\$ 1,937.8 million, again with growth across all segments: Commercial Aviation up 166.8%, Executive Aviation up 49.8%, Defense & Security revenues up 61.3%, and Services & Support revenues up 20.9%.

Embraer's consolidated gross margin in 2Q21 was 18.2% as compared to 3.1% in 2Q20, with increases across all of the Company's business units due to the positive impact of higher deliveries and revenues in 2Q21 on fixed cost absorption, lower idle capacity expenses, and positive cost base revisions on certain contracts in the Defense & Security segment. In the first half of 2021, Embraer's consolidated gross margin was 14.6% as compared to 17.1% in the first half of 2020. This is largely explained by the fact that the Company placed most of its Brazil-based employees on paid leave during the month of January 2020 to complete the internal separation of the Commercial Aviation business, and again on paid leave at the end of March 2020 as Brazilian operations were closed due to the COVID-19 pandemic. The salary expenses for employees on paid leave were treated as abnormal costs and booked in other operating expenses during those periods rather than in cost of goods sold.

EBIT AND ADJUSTED EBIT

EBIT and EBIT margin as reported in 2Q21 were US\$ 143.8 million and 12.7%, respectively, which compares to reported EBIT of US\$ (342.4) million and EBIT margin of -63.7% in 2Q20. Both the 2Q21 and 2Q20 reported results include several special items. In 2Q21, the positive impact to results was a US\$ 39.1 million benefit in positive valuation mark to market on the Company's stake in Republic Airways Holdings. The 2Q20 results include the negative impact of total non-cash special items of US\$ 202.0 million, which were the following: 1) additional negative provisions for expected credit losses during the Covid-19 pandemic of US\$ 16.1 million, 2) an impairment loss on the Commercial Aviation business unit of US\$ 91.1 million, 3) recognition of previous period depreciation and amortization expense in the Commercial Aviation and business of US\$ 101.2 million related to the period that Commercial Aviation and its related services were recognized as available for sale, and 4) a positive valuation mark to market of US\$ 6.5 million on the Company's stake in Republic Airways Holdings. The special items are summarized in the table below.



ADJUSTED EBIT RECONCILIATION	in millions of U.S.dollars			
	(1) 1Q21	(1) 2Q20	(1) 2Q21	(1) YTD21
Operating profit (loss) before financial income (EBIT)	(33.1)	(342.4)	143.8	110.7
Impact of restructuring expenses	3.5	-	-	3.5
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	-	16.1	-	-
Mark to market of Republic shares	-	(6.5)	(39.1)	(39.1)
Recognition of previous D&A - Commercial	-	101.2	-	-
Impairment loss Commercial Aviation business	-	91.1	-	-
Adjusted EBIT	(29.6)	(140.5)	104.7	75.1
Adjusted EBIT margin %	-3.7%	-26.2%	9.3%	3.9%

(1) Derived from unaudited financial information.

Excluding these special items, 2Q21 adjusted EBIT was US\$ 104.7 million and the period's adjusted EBIT margin was 9.3%, which is a significant improvement in profitability compared to the adjusted EBIT of US\$ (140.5) million and adjusted EBIT margin of -26.2% in last year's second quarter. The better 2Q21 profitability was seen across all of the Company's business units due to a combination of higher deliveries and revenues in the current period driving considerably better fixed cost absorption, higher gross margin as mentioned previously, and the positive impact of Embraer's recent actions taken to achieve cost efficiencies since the start of the Covid-19 pandemic. In addition, in the current period Embraer benefitted from lower costs related to the re-integration of the Company's Commercial Aviation business and its related services and support in connection with the now-terminated strategic partnership with The Boeing Company of US\$ 5.3 million, while related separation costs in 2Q20 were US\$ 22.2 million.

During the first six months of 2021, Embraer's adjusted EBIT, excluding the total net positive impact of US\$ 35.6 million, was US\$ 75.1 million, yielding adjusted EBIT margin of 3.9%. This compares to adjusted EBIT of US\$ (131.8) million and adjusted EBIT margin of -11.3% in the first six months of 2020. There were US\$ 5.3 million in re-integration costs related to the now-terminated strategic partnership with The Boeing Company over the first six months of 2021, compared to US\$ 44.0 million in separation costs recognized in the first six months of 2020. Higher deliveries and revenues combined with cost control measures largely explain the better profitability in the first half of 2021 as compared to the first half of 2020.

Embraer's 2Q21 administrative expenses were US\$ 40.8 million, up from the US\$ 33.7 million recognized in 2Q20, with the increase due to higher provisions for short-term incentive compensation and profit sharing on better expected results for the Company in 2021 as compared to 2020, combined with the consolidation of expenses from Tempest, the cybersecurity company Embraer acquired in the third quarter of 2020. For the first six months of 2021, the Company's administrative expenses totaled US\$ 75.2 million versus US\$ 66.3 million in the first six months of 2020. The increase can be explained by the aforementioned factors in the quarterly comparison, in addition to the fact that the salaries of administrative employees on paid leave in January 2020 and March 2020 (as mentioned above) were recognized in other operating expenses rather than in administrative expenses.

Selling expenses were US\$ 50.2 million in 2Q21 as compared to US\$ 47.6 million in 2Q20, with the slight increase in the current period due in part to the higher sales and marketing activity following the loosening of restrictions related to Covid-19 in certain regions of the world as well as more deals closed during the quarter compared to the prior year. In the first six months of 2021, reported selling expenses were US\$ 96.0 million versus the US\$ 94.6 million reported in the first six months of 2020, with the increase explained by similar factors as the quarterly comparison. Expected losses over financial assets and contract assets in 2Q21 was a reversal (positive impact) of US\$ 2.3 million as compared to provisions of US\$ 19.3 million booked in 2Q20, on the financial recovery of several of our important commercial airline customers. In the first half of 2021, this line item was a positive impact of US\$ 2.2 million versus a negative impact of provisions of US\$ 55.7 million in the first half of 2020.

Research expenses increased to US\$ 9.3 million in 2Q21 from US\$ 6.4 million in 2Q20, while over the first six months of 2021 this line item was US\$ 17.7 million as compared to US\$ 12.2 million in the first six months of 2020. The increase in this expense line was caused by the return to more normalized spending levels following the crisis-level cost containment efforts during the early months of the Covid-19 pandemic in 2020.

Other operating income (expense), net in 2Q21 was income of US\$ 35.5 million compared to an expense of US\$ 251.8 million in 2Q20. This line included all of the 2Q21 special items as well as the 2Q20 special items, except for the US\$ 16.1 million in additional negative provisions for expected credit losses during the Covid-19 pandemic. Other



operating income (expense) excluding the special items in both periods was an expense of US\$ 3.6 million versus an expense of US\$ 65.9 million in 2Q20. The US\$ 62.3 million improvement in this line excluding special items was due to a combination of lower re-integration costs recognized in 2Q21 compared to separation costs booked in 2Q20, lower costs related to the external monitor, and a US\$ 24.8 million favorable provision reversal related to previously booked tax obligations in the current period. On a year-to-date basis, the Company's other operating income (expense), net in the first six months of 2021 was income of US\$ 13.7 million compared to an expense of US\$ 364.0 million in the same period of 2020. Excluding special items booked in this line in all periods, other operating income (expense), net in the first half of 2021 was expense of US\$ 21.9 million versus expense of US\$ 155.9 million in the first half of 2020. The principal reasons for the lower expense in 2021 included lower external monitor and lower re-integration/separation costs in the current period, as well as the recognition of abnormal costs related to employee salaries that were on paid leave during the first quarter of 2020 rather than booking these expenses in cost of goods sold, administrative, selling, and research expense.

NET INCOME

Net income attributable to Embraer shareholders and Earnings per ADS for 2Q21 were US\$ 87.9 million and US\$ 0.48 per share, respectively, compared to US\$ (315.3) million in net loss attributable to Embraer shareholders and US\$ (1.71) in Loss per ADS in 2Q20. Over the first six months of 2021, net loss attributable to Embraer shareholders was US\$ (1.8) million and Loss per ADS was US\$ (0.01).

Adjusted net income, excluding deferred income tax and social contribution as well as the after-tax special items described above, was US\$ 43.6 million in 2Q21, and adjusted earnings per ADS was US\$ 0.24. This compares to adjusted net loss of US\$ (198.8) million and adjusted loss per ADS of US\$ (1.08). In the first half of 2021, adjusted net loss and adjusted net loss per ADS were US\$ (52.3) million and US\$ (0.28) per share, respectively, compared to adjusted net loss of US\$ (302.8) million and adjusted loss per ADS of US\$ (1.65) in the first half of 2020.

MONETARY BALANCE SHEET ACCOUNTS AND OTHER MEASURES

Embraer ended 2Q21 with a net debt position of US\$ 1,840.5 million, compared to the net debt position of US\$ 1,902.2 million at the end of 1Q21 and US\$ 1,800.7 million at the end of 2Q20. The decline in the Company's net debt position from the end of 1Q21 to the end of 2Q21 was a result of the positive free cash flow generation during the second quarter, as explained further below. At the end of 2Q21, the Company's cash position was US\$ 2,491.3 million, slightly better than the level at the end of 1Q21. The total loans position at the end of 2Q21 was US\$ 4,331.8 million, declining US\$ 33.7 million from the total loans position reported at the end of 1Q21.

in millions of U.S.dollars

FINANCIAL POSITION DATA	(1) 1Q21	(1) 2Q20	(1) 2Q21
Cash and cash equivalents	1,123.2	1,872.8	1,351.2
Financial investments	1,340.1	125.7	1,140.1
Total cash position	2,463.3	1,998.5	2,491.3
Loans short-term	357.2	471.2	808.6
Loans long-term	4,008.3	3,328.0	3,523.2
Total loans position	4,365.5	3,799.2	4,331.8
Net debt*	(1,902.2)	(1,800.7)	(1,840.5)

* Net debt = Cash and cash equivalents + Financial investments short-term and long term - Loans short-term and long-term

(1) Derived from unaudited financial information.

Adjusted net cash generated (used) by operating activities net of adjustments for financial investments was US\$ 95.1 million in 2Q21 and adjusted free cash flow for the quarter was US\$ 45.1 million. This compares to adjusted net cash generated (used) by operating activities net of financial investments of US\$ (441.4) million and adjusted free cash flow of US\$ (472.2) million in 2Q20. Free cash flow in 2Q21 was much improved compared to the same period last



year on higher net income and continued discipline with respect to working capital, in particular with inventories, despite higher capex and development spending. Over the first six months of 2021, Embraer had free cash flow of US\$ (181.4) million, also a significant improvement compared to the free cash flow of US\$ (1,148.8) million during the first six months of 2020.

IFRS	in millions of U.S.dollars					
	(1) 2Q20	(1) 3Q20	(1) 4Q20	(1) 1Q21	(1) 2Q21	(1) YTD21
Adj. net cash generated (used) by operating activities (*)	(441.4)	(522.0)	779.5	(184.0)	95.1	(88.8)
Net additions to property, plant and equipment	(7.1)	(15.8)	(13.2)	(18.1)	(14.6)	(32.7)
Additions to intangible assets	(23.7)	(28.7)	(41.2)	(24.5)	(35.4)	(59.9)
Adjusted free cash flow	(472.2)	(566.5)	725.1	(226.6)	45.1	(181.4)

(*) Net of financial investments: 2Q20 59.9, 3Q20 266.3, 4Q20 186.9, 1Q21 230.5 and 2Q21 63.3

(1) Derived from unaudited financial information.

Net additions to total PP&E for 2Q21 were US\$ 14.6 million, versus US\$ 7.1 million in net additions reported in 2Q20. Of the total 2Q21 additions to PP&E, capex amounted to US\$ 5.1 million, and additions of pool program spare parts represented US\$ 10.3 million of the additions, partially offset by US\$ 0.8 million of proceeds from the sale of PP&E. In 2Q21, Embraer invested a total of US\$ 35.4 million in product development, principally related to the development of the E-Jets E2 commercial jet program. Development expenditures net of contributions from suppliers in the quarter were also US\$ 35.4 million.

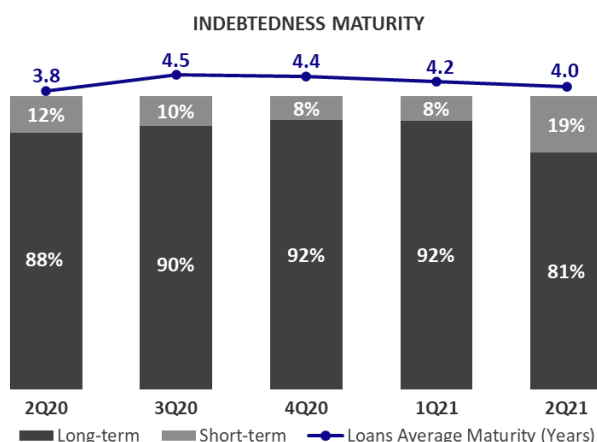
	in millions of U.S.dollars					
	(1) 2Q20	(1) 3Q20	(1) 4Q20	(1) 1Q21	(1) 2Q21	(1) YTD21
CAPEX	9.1	9.4	16.8	5.8	5.1	10.9
Additions of Pool programs spare parts	-	8.1	3.4	13.1	10.3	23.4
PP&E	9.1	17.5	20.2	18.9	15.4	34.3
Proceeds from sale of PP&E	(2.0)	(1.7)	(7.0)	(0.8)	(0.8)	(1.6)
Net Additions to PP&E	7.1	15.8	13.2	18.1	14.6	32.7

(1) Derived from unaudited financial information.

	in millions of U.S.dollars					
	(1) 2Q20	(1) 3Q20	(1) 4Q20	(1) 1Q21	(1) 2Q21	(1) YTD21
Additions to intangible	23.7	28.7	41.2	24.5	35.4	59.9
Development (Net of contributions from suppliers)	23.7	28.7	41.2	24.5	35.4	59.9
Research	6.4	7.1	10.5	8.4	9.3	17.7
R&D	30.1	35.8	51.7	32.9	44.7	77.6

(1) Derived from unaudited financial information.

The Company's total debt decreased US\$ 33.7 million to US\$ 4,331.8 million at the end of 2Q21 compared to US\$ 4,365.5 million at the end of 1Q21. Short-term debt at the end of 2Q21 was US\$ 808.6 million and long-term debt was US\$ 3,523.2 million. The average loan maturity of the Company's debt at the end of 2Q21 was 4.0 years, compared to the 1Q21 average maturity of 4.2 years. The cost of Dollar-denominated loans at the end of 2Q21 was 5.03% p.a., in line with the 5.04% p.a. cost at the end of 1Q21, while the cost of real denominated loans decreased to 2.73% p.a. at the end of 2Q21 compared to 3.13% at the end of 1Q21.



The average loan maturity of the Company's debt at the end of 2Q21 was 4.0 years, compared to the 1Q21 average maturity of 4.2 years. The cost of Dollar-denominated loans at the end of 2Q21 was 5.03% p.a., in line with the 5.04% p.a. cost at the end of 1Q21, while the cost of real denominated loans decreased to 2.73% p.a. at the end of 2Q21 compared to 3.13% at the end of 1Q21.

Embraer's EBITDA over the last 12 months (unadjusted EBITDA LTM) to financial expenses (gross) at the end of 2Q21 improved to 1.9 vs. -0.2 at the end of 1Q21. At the end of 2Q21, 0.5% of total debt was denominated in Reais.

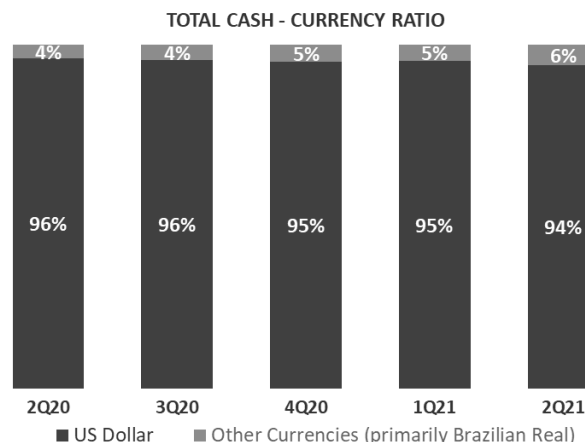
Embraer's cash allocation management strategy continues to be one of its most important tools to mitigate exchange rate risks. By balancing cash allocation in Real and Dollar assets,



the Company attempts to neutralize its balance sheet exchange rate exposure. Of total cash at the end of 2Q21, 94% was denominated in US Dollars.

Complementing its strategy to mitigate exchange rate risks, the Company entered financial hedges in order to reduce its cash flow exposure.

The Company's cash flow exposure is due to the fact that approximately 10% of its net revenues are denominated in Reais while approximately 20% of total costs are denominated in Reais. Having more Real denominated costs than revenues generates this cash flow exposure. For 2021, approximately half of the Company's Real cash flow exposure is hedged if the US Dollar depreciates below an average rate floor of R\$ 5.20. For exchange rates above this level, the Company will benefit up to an average exchange rate cap of R\$ 6.31.



OPERATIONAL BALANCE SHEET ACCOUNTS

in millions of U.S.dollars

SELECT BALANCE SHEET DATA	(1) 1Q21	(1) 2Q20	(1) 2Q21
Trade accounts receivable	190.2	230.9	198.8
Contract assets	517.1	402.8	630.7
Customer and commercial financing	28.1	7.6	30.4
Inventories	2,483.3	3,128.8	2,315.0
Property, plant and equipment	1,934.3	1,943.7	1,913.1
Intangible	2,079.3	1,972.4	2,097.7
Trade accounts payable	524.4	787.1	515.4
Trade accounts payable - Supplier finance	15.9	-	2.0
Contract liabilities**	1,270.6	1,323.9	1,259.2
Total shareholders' equity	2,794.4	2,980.3	2,885.7

(1) Derived from unaudited financial information.

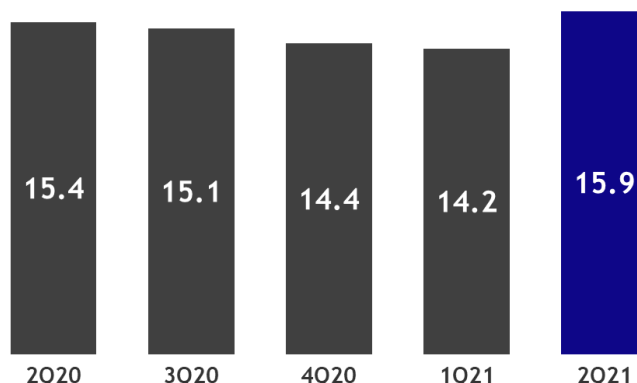
** Formerly advances from customers and unearned income

One of the factors that contributed to positive free cash flow during the second quarter was cash generated via working capital, which came entirely from burn down of inventories in the period. The Company continues to seek inventory efficiencies across all its business units, with the additional benefit of better production planning for 2021 relative to 2020. Inventories ended 2Q21 at US\$ 2,315.0 million, declining US\$ 168.3 million from the level at the end of 1Q21, and were also lower by US\$ 813.8 million compared to inventory levels at the end of 2Q20. This benefit was only partially offset by increases in trade accounts receivable and contract assets and reductions in trade accounts payable and contract liabilities. Trade accounts receivable increased US\$ 8.6 million in the quarter to finish 2Q21 at US\$ 198.8 million, while contract assets increased US\$ 113.6 million to end 2Q21 at US\$ 630.7 million due to positive cost base revisions on certain long-term contracts in the Defense & Security segment in Brazil. The customer and commercial financing line was relatively stable at US\$ 30.4 million as compared to US\$ 28.1 million at the end of 1Q21. Trade accounts payable declined US\$ 9.0 million to US\$ 515.4 million and trade accounts payable – supplier finance fell US\$ 13.9 million to US\$ 2.0 million at the end of 2Q21. In addition, contract liabilities declined US\$ 11.4 million to end 2Q21 at US\$ 1,259.2 million, also somewhat offsetting the improvement in inventories in the quarter.



TOTAL BACKLOG

Considering all deliveries as well as firm orders obtained during the period, the Company's firm order backlog ended 2Q21 at US\$ 15.9 billion. This is the highest quarter-end backlog value for Embraer since the end of 1Q20, when the Covid-19 pandemic was just beginning.



SEGMENT RESULTS

The Commercial Aviation segment reported revenues that more than tripled on a year-over-year basis to US\$ 388.5 million due to significantly higher deliveries in 2Q21 as compared to 2Q20. Executive Aviation 2Q21 revenues were US\$ 266.2 million, which was 77.6% higher than the reported revenues in the second quarter of the prior year, driven by higher deliveries in both the light jet and large jet categories. The Defense & Security segment reported revenues of US\$ 174.9 million, doubling on a year-over-year basis due to a combination of better contract advancement in 2Q21 as 2Q20 was constrained by the Covid-19 pandemic and the aforementioned positive cost base revisions on certain contracts in Brazil. Revenues for the Services & Support segment grew 55.3% year-over-year to US\$ 298.0 million in the quarter, with growth in commercial, executive, and defense services in 2Q21 versus 2Q20. Over the first half of 2021, Commercial Aviation represented 34.1% of total revenues, Executive Aviation comprised 21.6%, Defense & Security was 15.7%, Services & Support represented 28.3%, and Others was 0.3% of revenues.

in millions of U.S.dollars

NET REVENUES BY SEGMENT	(1) 1Q21		(1) 2Q20		(1) 2Q21		(1) YTD21	
		%		%		%		%
Commercial Aviation	272.2	33.7	108.6	20.2	388.5	34.4	660.7	34.1
Executive Aviation	152.1	18.8	149.9	27.9	266.2	23.5	418.3	21.6
Defense & Security	128.5	15.9	85.8	16.0	174.9	15.5	303.4	15.7
Services & Support	250.6	31.0	191.9	35.7	298.0	26.4	548.6	28.3
Others	3.9	0.6	1.0	0.2	2.9	0.2	6.8	0.3
Total	807.3	100.0	537.2	100.0	1,130.5	100.0	1,937.8	100.0

(1) Derived from unaudited financial information.



COMMERCIAL AVIATION

In 2Q21, Embraer delivered 14 commercial jets, as shown below:

DELIVERIES	1Q21	2Q20	2Q21	YTD21
Commercial Aviation	9	4	14	23
EMBRAER 175	2	2	7	9
EMBRAER 190-E2	2	2	-	2
EMBRAER 195-E2	5	-	7	12

In 2Q21, Porter Airlines placed an order for 30 new E195-E2 jets, with purchase rights for 50 additional aircraft, becoming the North American launch customer for Embraer's newest family of jets, the E2. The deal was included in the Company's second quarter backlog and has a value of US\$ 5.82 billion at current list prices with all options exercised. Porter intends to deploy the E195-E2s to popular business and leisure destinations throughout Canada, the U.S., Mexico, and the Caribbean, from Ottawa, Montreal, Halifax, and Toronto Pearson International Airport. Porter's first delivery and entry into service is scheduled for the second half of 2022.

Also during the second quarter, the Company announced new firm orders for 18 E175 jets, with 9 aircraft for Horizon Air and 9 for SkyWest, all to be operated for Alaska Airlines under Capacity Purchase Agreements (CPA). The 76-seat aircraft will be delivered in Alaska's livery and three-class configuration, beginning in 2022. The total value of these contracts is US\$ 848.3 million, based on current list prices.

Helvetic Airways received its first E195-E2 aircraft during the second quarter, becoming the first operator of both E190-E2 and E195-E2 jets in the world.

Unit backlog and cumulative deliveries for Commercial Aviation at the end of 2Q21 were as follows:

COMMERCIAL AVIATION BACKLOG	Firm Orders	Deliveries	Firm Backlog
E170	191	191	-
E175	816	675	141
E190	568	565	3
E195	172	172	-
E190-E2	22	17	5
E195-E2	183	26	157
TOTAL E-JETS	1,952	1,646	306

EXECUTIVE AVIATION

The Executive Aviation segment delivered 12 light and 8 large jets, totaling 20 aircraft in 2Q21.

DELIVERIES	1Q21	2Q20	2Q21	YTD21
Executive Aviation	13	13	20	33
Light Jets	10	9	12	22
Large Jets	3	4	8	11

During the second quarter, Embraer Executive Aviation delivered the 600th aircraft in the successful Phenom 300 series to Superior Capital Holdings, LLC, based in Fayetteville, Arkansas, which will be used to support the company's business operations throughout the U.S.

The Company in 2Q21 also delivered the first limited-edition Phenom 300E aircraft as part of the Duet collaboration with Porsche. Duet marks the first-ever true collaboration between leading aviation and automotive manufacturers, pairing the fastest and longest-range single-pilot certified jet with the gold standard in production sports cars, the Porsche 911 Turbo S.



Embraer Executive Aviation continues to lead the way with environmental and sustainability initiatives, and has contracted with Avfuel, a global supplier of aviation fuel, to purchase Sustainable Aviation Fuel (SAF) for use in Embraer's Melbourne, Florida operations. This purchase is in line with Embraer's industry goals to reach carbon neutrality.

DEFENSE & SECURITY

During 2Q21, assembly work continued on the KC-390 Millennium production line, including five units for the Brazilian Air Force (FAB) and one for the Portuguese Air Force. Four KC-390 Millennium aircraft have already been delivered to the Brazilian Air Force and are performing a variety of logistics missions, helping to fight the Covid-19 pandemic in Brazil.

In the second quarter, two A-29 Super Tucano aircraft in the configuration for the Nigeria Air Force were delivered to Sierra Nevada Corporation. In the same period, another two A-29 Super Tucano aircraft were delivered to an undisclosed customer.

Regarding special mission programs, in 2Q21 Embraer signed a contract with Aerodata AG, from Germany, to sell a Praetor 600 to be converted into a Flight Inspection Aircraft, to perform the full range of flight inspection missions. The aircraft is scheduled to be delivered to Aerodata in 2022. The state-of-the-art Praetor 600 aircraft fully complies with the high-level requirements of the end-user and is prepared for the installation of Aerodata's most modern flight inspection system AeroFIS®. After the modification, the aircraft will be delivered to and operated by the Ministry of Land, Infrastructure and Transport, Seoul Regional Office of Aviation, Flight Inspection Center in South Korea.

Visiona took important steps in the second quarter towards starting the Integration and Tests phase of the VCUB-1 satellite project: delivery and acceptance of the flight models of the Harness, Mechanical Structure, UHF front-end and Antennas. Also, contracts for the RIPS (Image Processing Software) and for the Ground Stations were signed in preparation of the mission ground segment.

Also during 2Q21, Tempest launched its new cybersecurity monitoring and operation offering for private market clients, Intelligence Driven SOC. The new product stands out for its integration of threat intelligence to identify and block cyber-attacks, and it has been well accepted in the market.

SERVICES & SUPPORT

Within the context of the Covid-19 pandemic's continued impact on commercial air traffic, Commercial Services' ability to support customer needs, converting commercial opportunities into new business, and contract renewals generated positive results. The major drivers were in services packages, the Pool Program, and E-Jets Practical and Theoretical Maintenance Training. In the second quarter during the MRO Americas event, Embraer announced the signing of multi-year agreements for the Embraer Collaborative Inventory Planning (ECIP) program with two airlines: Azul Linhas Aéreas Brasileiras S/A (Brazil) and Republic Airways Inc. (US). During the same event, CommutAir, a United Express carrier, announced it had selected Embraer Aircraft Maintenance Services (EAMS) as one of the primary heavy maintenance providers for the airline's fleet of ERJ 145 aircraft. Another meaningful long-term Pool Program Agreement signing was held with the newly launched Breeze Airways in the US. The agreement will support the start of the airline's operation.

For Executive Jets Services, the volume of aftermarket transactions continues to create opportunities for market share growth. Sales of special services' contracts such as Embraer Executive Care (EEC), an aftermarket airframe maintenance program for customers, and strength in the parts sales business are key drivers of revenue performance. And in the battle against Covid-19, in April Embraer released technical information to assist customers on how its business jets can be optimized to transport vaccines, with guidance for all Embraer business jets. In May, the company announced JETS as the new Embraer Authorized Service Center (EASC) at the Bournemouth International Airport in Southern England, supporting customers from the EMEA region.

Also, in 2Q21, the Company signed a contract with GrandView Aviation for the company's first Phenom 300MED Supplemental Type Certificate (STC) medevac conversion, which will be converted at Embraer's Service Center in Ft. Lauderdale, Florida. The Phenom 300MED is a unique Medevac solution for the Phenom 300 series aircraft, the



most successful light jet in the world, and is available through the STC, developed and certified by Embraer and umlaut utilizing Aerolite equipment.

At the ERJ 145 Operators Conference, Embraer presented the ERJ-145 Semi-private conversion to the market, opening new opportunities for private and semi-private customers. The complete conversion process can be performed at Embraer Owned Service Centers. Regarding the Legacy 600/650 series, a new maintenance plan revision was approved by the Brazilian civil aviation authority (ANAC), which includes eliminating the mid-year inspection for the low utilization profile, increasing the aircraft's competitiveness and availability while reducing maintenance cost.

The Q2 was also positive for Defense and Security Services, as FAB's high rates of availability of the KC-390 Millennium were publicly recognized by the customer, as has been recognized in the past for the A-29 Super Tucano fleet. Embraer was also awarded a contract to deliver Integrated Logistics Support for the Brazilian Presidential E190 aircraft, and the ERJ-145 Brazilian Federal Police fleet total support and Chilean Air Force maintenance contracts were also renewed.

GUIDANCE UPDATE

Embraer continues to operate in an environment of greater uncertainty than normal due to the impact of the Covid-19 pandemic on several of the markets in which the Company operates. Uneven rates of vaccination access, distribution, and application, combined with new strains of the virus, cause levels of risk and uncertainty to remain high at present. However, vaccination progress in many areas of the world has led to lower case counts and lower severe cases, improving confidence among consumers to travel, particularly shorter-haul leisure travel.

Embraer Commercial Aviation aircraft are among the leaders in service utilization as the industry recovers from the pandemic, and our aircraft offer airlines increased flexibility in this uncertain environment. Also, during the pandemic, increasing numbers of high net worth individuals have migrated to using executive aviation, due to airline capacity reductions as well as a desire for a safer and more hygienic means of travel, allowing the customer to avoid large crowds and control who will travel in the same aircraft. Small and medium-sized business jets have performed well in the recovery, and Embraer is well-positioned with its best-in-class portfolio of Phenoms and Praetors. Embraer's Services & Support segment has also steadily improved from pandemic lows as commercial and executive traffic improve, with the revenue run rate back to pre-pandemic levels. The Defense & Security segment did not experience the immediate impact of the pandemic on results, though there are signs that budgets of some important customers have become strained following spending to fight the pandemic and its economic impacts. However, the Company remains confident that its portfolio of products in the Defense & Security segment will see improved worldwide demand over the coming years.

Given results over the first six months of 2021 that have been better than initial expectations, and improved visibility across business segments, Embraer is issuing financial and deliveries guidance for 2021 as follows: Commercial Aviation deliveries of 45-50 aircraft, Executive Aviation deliveries of 90-95 aircraft, Consolidated revenues in the range of \$4.0 to \$4.5 billion, Adjusted EBIT margin of 3.0% to 4.0%, and Adjusted EBITDA margin of 8.5% to 9.5%.

Further, Embraer expects free cash flow usage in 2021 to be considerably better than in 2020 as the Company sees improvement in revenues as well as profitability, on achieved and ongoing cost efficiencies. In addition, projects to improve working capital efficiency, combined with lower capex and development spending needs, will also contribute to lower free cash usage in the year. The Company expects 2021 free cash flow to be a usage of US\$ 150 million to breakeven for the year without M&A or divestitures.



2021 GUIDANCE

Commercial Aviation deliveries	45 - 50
Executive Aviation deliveries	90 - 95
Consolidated Revenues (US\$ blns)	\$4.0 - \$4.5
Adjusted EBIT margin	3.0% - 4.0%
Adjusted EBITDA margin	8.5% - 9.5%
Free Cash Flow (US\$ mlns)	(\$150) - \$0

RECONCILIATION OF IFRS AND "NON GAAP" INFORMATION

EBITDA RECONCILIATION LTM* (IFRS)	in millions of U.S.dollars		
	(1) 1Q21	(1) 2Q20	(1) 2Q21
Loss attributable to Embraer	(529.6)	(894.3)	(126.4)
Noncontrolling interest	1.9	6.6	0.5
Income tax income (expense)	(88.7)	257.2	(16.7)
Financial income (expense), net	272.0	118.5	300.1
Foreign exchange gain (loss), net	34.8	34.3	19.1
Depreciation and amortization	275.2	278.3	209.9
EBITDA LTM	(34.4)	(199.4)	386.5

(1) Derived from unaudited financial information.

* Last Twelve Months

We define Free cash flow as operating cash flow less Additions to property, plant and equipment, Additions to intangible assets, Financial investments and Other assets. Free cash flow is not an accounting measure under IFRS. Free cash flow is presented because it is used internally as a measure for evaluating certain aspects of our business. The Company also believes that some investors find it to be a useful tool for measuring Embraer's cash position. Free cash flow should not be considered as a measure of the Company's liquidity or as a measure of its cash flow as reported under IFRS. In addition, Free cash flow should not be interpreted as a measure of residual cash flow available to the Company for discretionary expenditures, since the Company may have mandatory debt service requirements or other nondiscretionary expenditures that are not deducted from this measure. Other companies in the industry may calculate Free cash flow differently from Embraer for purposes of their earnings releases, thus limiting its usefulness for comparing Embraer to other companies in the industry.

EBITDA LTM represents earnings before interest, taxation, depreciation and amortization accumulated over a period of the last 12 months. It is not a financial measure of the Company's financial performance under IFRS. EBIT as mentioned in this press release refers to earnings before interest and taxes, and for purposes of reporting is the same as that reported on the Income Statement as Operating Profit before Financial Income.

EBITDA RECONCILIATION	in millions of U.S.dollars			
	(1) 1Q21	(1) 2Q20	(1) 2Q21	(1) YTD21
Net income (loss) attributable to Embraer	(89.7)	(315.3)	87.9	(1.8)
Noncontrolling interest	(0.3)	2.7	1.3	1.0
Income tax (expense) income	1.1	(77.6)	(5.6)	(4.5)
Financial income, net	75.4	37.4	65.5	140.9
Foreign exchange gain (loss), net	(19.6)	10.4	(5.3)	(24.9)
Depreciation and amortization	47.6	121.3	56.0	103.6
EBITDA	14.5	(221.1)	199.8	214.3
EBITDA margin	1.8%	-41.2%	17.7%	11.1%

(1) Derived from unaudited financial information.

EBIT and EBITDA are presented because they are used internally as measures to evaluate certain aspects of the business. The Company also believes that some investors find them to be useful tools for measuring a Company's financial performance. EBIT and EBITDA should not be considered as alternatives to, in isolation from, or as substitutes for, analysis of the Company's financial condition or results of operations, as reported under IFRS. Other



companies in the industry may calculate EBIT and EBITDA differently from Embraer for the purposes of their earnings releases, limiting EBIT and EBITDA's usefulness as comparative measures.

Adjusted EBIT and Adjusted EBITDA are non-GAAP measures, and both exclude the impact of several non-recurring items, as described in the tables below.

in millions of U.S.dollars

ADJUSTED EBIT RECONCILIATION	(1) 1Q21	(1) 2Q20	(1) 2Q21	(1) YTD21
Operating profit (loss) before financial income (EBIT)	(33.1)	(342.4)	143.8	110.7
Impact of restructuring expenses	3.5	-	-	3.5
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	-	16.1	-	-
Mark to market of Republic shares	-	(6.5)	(39.1)	(39.1)
Recognition of previous D&A - Commercial	-	101.2	-	-
Impairment loss Commercial Aviation business	-	91.1	-	-
Adjusted EBIT	(29.6)	(140.5)	104.7	75.1
Adjusted EBIT margin %	-3.7%	-26.2%	9.3%	3.9%

(1) Derived from unaudited financial information.

in millions of U.S.dollars

ADJUSTED EBITDA RECONCILIATION	(1) 1Q21	(1) 2Q20	(1) 2Q21	(1) YTD21
EBITDA	14.5	(221.1)	199.8	214.3
Impact of restructuring expenses	3.5	-	-	3.5
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	-	16.1	-	-
Mark to market of Republic shares	-	(6.5)	(39.1)	(39.1)
Impairment loss Commercial Aviation business	-	91.1	-	-
Adjusted EBITDA	18.0	(120.4)	160.7	178.7
Adjusted EBITDA margin %	2.2%	-22.4%	14.2%	9.2%

(1) Derived from unaudited financial information.

Adjusted Net Income is a non-GAAP measure, calculated by adding Net Income attributable to Embraer Shareholders plus Deferred Income tax and social contribution for the period, as well as removing the impact of non-recurring items. Furthermore, under IFRS for purposes of calculating Embraer's Income Tax benefits (expenses), the Company is required to record taxes resulting from gains or losses due to the impact of the changes in the Real to the US Dollar exchange rate over non-monetary assets (primarily Inventories, Intangibles, and PP&E). It is important to note that taxes resulting from gains or losses over non-monetary assets are considered deferred taxes and are accounted for in the Company's consolidated Cash Flow statement, under Deferred income tax and social contribution.

in millions of U.S.dollars

ADJUSTED NET INCOME (LOSS) RECONCILIATION	(1) 1Q21	(1) 2Q20	(1) 2Q21	(1) YTD21
Net Income (loss) attributable to Embraer	(89.7)	(315.4)	87.9	(1.8)
Net change in deferred income tax & social contribution	(8.5)	(50.9)	(18.5)	(27.0)
After-tax Impact of restructuring expenses	2.3	-	-	2.3
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	-	16.1	-	-
Mark to market of Republic shares	-	(6.5)	(25.8)	(25.8)
Recognition of previous D&A - Commercial	-	66.8	-	-
Impairment loss Commercial Aviation business	-	91.1	-	-
Adjusted net income (Loss)	(95.9)	(198.8)	43.6	(52.3)
Adjusted net margin	-11.9%	-37.0%	3.9%	-2.7%

(1) Derived from unaudited financial information.



SOME FINANCIAL RATIOS BASED ON “NON GAAP” INFORMATION

CERTAIN FINANCIAL RATIOS - IFRS	(1) 1Q21	(1) 2Q20	(1) 2Q21
Total debt to EBITDA (i)	(126.9)	(19.1)	11.2
Net debt to EBITDA (ii)	(55.3)	(9.0)	4.8
Total capitalization (iii)	0.6	0.6	0.6
LTM EBITDA to financial expense (gross) (iv)	(0.2)	(1.1)	1.9
LTM EBITDA (v)	(34.4)	(199.4)	386.5
LTM Interest and commissions on loans (vi)	197.8	179.5	207.7

(1) Derived from unaudited financial information.

(i) Total debt represents short and long-term loans and financing.

(ii) Net cash represents cash and cash equivalents, plus financial investments, minus short and long-term loans and financing.

(iii) Total capitalization represents short and long-term loans and financing, plus shareholders equity.

(iv) Financial expense (gross) includes only interest and commissions on loans.

(v) The table at the end of this release sets forth the reconciliation of Net income to adjusted EBITDA, calculated on the basis of financial information prepared with IFRS data, for the indicated periods.

(vi) Interest expense (gross) includes only interest and commissions on loans, which are included in Interest income (expense), net presented in the Company's consolidated Income Statement.

FINANCIAL STATEMENTS

EMBRAER S.A. CONSOLIDATED STATEMENTS OF INCOME (in millions of U.S.dollars, except earnings per share)

	(1) Three months ended on		(1) Six Months Ended	
	30 Jun, 2020	30 Jun, 2021	30 Jun, 2020	30 Jun, 2021
Revenue	537.2	1,130.5	1,171.0	1,937.8
Cost of sales and services	(520.8)	(924.8)	(970.6)	(1,655.7)
Gross profit	16.4	205.7	200.4	282.1
Operating Income (expense)				
Administrative	(33.7)	(40.8)	(66.3)	(75.2)
Selling	(47.6)	(50.2)	(94.6)	(96.0)
Expected credit losses over financial assets and contract assets	(19.3)	2.3	(55.7)	2.2
Research	(6.4)	(9.3)	(12.2)	(17.7)
Other operating income (expense), net	(251.8)	35.5	(364.0)	13.7
Equity in income (losses) of associates	-	0.6	3.1	1.6
Operating profit (loss) before financial income	(342.4)	143.8	(389.3)	110.7
Financial income (expenses), net	(37.4)	(65.5)	(73.5)	(140.9)
Foreign exchange gain (loss), net	(10.4)	5.3	(35.1)	24.9
Profit (loss) before taxes on income	(390.2)	83.6	(497.9)	(5.3)
Income tax expense	77.6	5.6	(105.3)	4.5
Profit (loss) for the period	(312.6)	89.2	(603.2)	(0.8)
Attributable to:				
Owners of Embraer	(315.3)	87.9	(607.3)	(1.8)
Non-controlling interests	2.7	1.3	4.1	1.0
Weighted average number of shares (in thousands)				
Basic	736.2	734.8	736.2	734.8
Diluted	736.2	734.8	736.2	734.8
Earnings (losses) per share				
Basic	(0.4283)	0.1196	(0.8249)	(0.0024)
Diluted	(0.4283)	0.1196	(0.8249)	(0.0024)
Earnings (losses) per share - ADS basic (US\$)	(1.7131)	0.4785	(3.2996)	(0.0098)
Earnings (losses) per share - ADS diluted (US\$)	(1.7131)	0.4785	(3.2996)	(0.0098)

(1) Derived from unaudited financial statements.



EMBRAER S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF CASH FLOWS
(in millions of U.S.dollars)

	(1)		(1)	
	Three Months Ended		Six Months Ended	
	30 Jun, 2020	30 Jun, 2021	30 Jun, 2020	30 Jun, 2021
Operating activities				
Net income (loss) for the period	(312.6)	89.2	(603.2)	(0.8)
Adjustment to net income for items not affecting cash				
Depreciation of property plant and equipment	58.5	34.7	109.7	63.5
Realization of government grants	(0.7)	(0.8)	(1.2)	(1.6)
Amortization of intangible assets	63.7	23.4	69.6	44.9
Realization of contribution from suppliers	(0.9)	(2.1)	(1.7)	(4.8)
Loss (reversal) for inventory obsolescence	(0.4)	(3.8)	(1.7)	4.9
Adjustment to market value, inventory, property plant and equipment and intangible	93.0	(4.3)	93.2	0.4
Adjustment to market value - Financial Assets	(6.5)	(39.1)	15.7	(39.1)
Losses on fixed assets disposal	1.2	3.0	4.3	5.7
Allowance for doubtful accounts	12.7	(5.5)	43.5	(22.3)
Deferred income tax and social contribution	(50.9)	(18.5)	81.5	(27.0)
Accrued interest	2.0	17.9	4.2	17.4
Interest on marketable securities, net	-	(0.6)	(0.1)	(1.0)
Equity in associates gains and losses	0.2	(0.6)	(2.8)	(1.6)
Foreign exchange gain (loss), net	10.2	(5.8)	34.3	(21.6)
Mark to market of the residual value guarantees	(18.8)	(4.0)	(24.1)	(11.0)
Other provisions	1.1	(0.2)	30.2	5.5
Other	(3.1)	(1.3)	(4.1)	(1.0)
Changes in assets				
Financial investments	(59.9)	(63.3)	(59.9)	(293.8)
Derivative financial instruments	10.2	(5.1)	20.2	2.2
Collateralized accounts receivable and accounts receivable	8.5	31.0	(43.8)	46.5
Contract assets	66.6	(113.6)	92.8	(169.0)
Customer and commercial financing	0.3	(1.7)	3.0	0.4
Inventories	(191.0)	151.3	(710.8)	120.8
Guarantee deposits	(0.3)	(25.5)	(0.3)	(40.6)
Other assets	(2.7)	(28.5)	(54.7)	(28.7)
Changes in liabilities				
Trade accounts payable	(68.3)	(18.3)	(29.5)	(8.0)
Trade accounts payable - Supplier finance	-	(13.9)	-	2.0
Non-recourse and recourse debt	(0.6)	(0.7)	(1.9)	(2.0)
Other payables	(14.3)	31.5	(86.5)	(3.9)
Contract liabilities	(78.4)	(11.4)	(106.5)	(36.2)
Taxes and payroll charges payable	(25.3)	5.0	33.3	5.2
Financial guarantees	5.2	(0.9)	4.8	(1.8)
Unearned income	-	14.3	(2.0)	13.8
Net cash generated (used) by operating activities	(501.3)	31.8	(1,094.5)	(382.6)
Investing activities				
Proceeds from sale of property, plant and equipment	2.0	0.8	2.1	1.6
Acquisition of property, plant and equipment	(9.1)	(15.4)	(64.5)	(34.3)
Additions to intangible assets	(23.7)	(35.2)	(51.5)	(59.9)
Additions investments in subsidiaries and affiliates	(0.8)	(0.4)	(0.9)	(0.5)
Investments measured at amortized cost	46.8	303.0	391.8	63.0
Dividends Received	-	1.2	-	1.3
Net cash generated (used) in investing activities	15.2	254.0	277.0	(28.8)
Financing activities				
Repayment of borrowings	(196.9)	(58.4)	(362.5)	(127.5)
Proceeds from borrowings	165.2	0.2	777.5	10.9
Proceeds from stock options exercised	-	-	0.3	-
Repurchases of common shares	-	-	-	(2.5)
Lease Payments	(2.2)	(2.7)	(4.2)	(5.2)
Net cash generatet (used) by financing activities	(33.9)	(60.9)	411.1	(124.3)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(520.0)	224.9	(406.4)	(535.7)
Effects of exchange rate changes on cash and cash equivalents	(0.2)	3.1	(28.5)	3.8
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	2,393.0	1,123.2	2,307.7	1,883.1
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,872.8	1,351.2	1,872.8	1,351.2

(1) Derived from unaudited financial statements.



EMBRAER S.A.
CONSOLIDATED STATEMENT OF FINANCIAL POSITION
(in millions of U.S. dollars)

ASSETS	(1) As of March 31, 2021	(1) As of June 30, 2021
Current		
Cash and cash equivalents	1,123.2	1,351.2
Financial investments	1,288.4	1,092.8
Trade accounts receivable, net	190.2	198.8
Derivative financial instruments	1.6	4.3
Customer and commercial financing	6.6	7.4
Collateralized accounts receivable	4.2	4.2
Contract assets	517.1	630.7
Inventories	2,483.3	2,315.0
Guarantee deposits	0.2	0.2
Income tax and social contribution	108.8	134.7
Other assets	179.4	190.0
	5,903.0	5,929.3
Non-Current		
Financial investments	51.7	47.3
Derivative financial instruments	0.1	0.1
Customer and commercial financing	21.5	23.0
Collateralized accounts receivable	8.4	7.6
Guarantee deposits	16.6	42.1
Deferred income tax and social contribution	124.4	99.9
Other assets	103.9	119.3
	326.6	339.3
Investments	5.4	6.1
Property, plant and equipment, net	1,934.3	1,913.1
Intangible assets, net	2,079.3	2,097.7
Right of use assets, net	59.5	55.8
	4,078.5	4,072.7
TOTAL ASSETS	10,308.1	10,341.3

(1) Derived from unaudited financial information.



EMBRAER S.A.
CONSOLIDATED STATEMENT OF FINANCIAL POSITION
(in millions of U.S. dollars)

LIABILITIES	(1) As of March 31, 2021	(1) As of June 30, 2021
Current		
Trade accounts payable	524.4	515.4
Trade accounts payable - Supplier finance	15.9	2.0
Lease liabilities	11.4	10.8
Loans and financing	357.2	808.6
Recourse and non-recourse debt	4.2	4.2
Other payables	235.3	247.6
Contract liabilities	1,016.4	991.7
Derivative financial instruments	1.9	2.3
Taxes and payroll charges payable	60.9	44.3
Income tax and social contribution	47.2	73.5
Financial guarantee and residual value	38.8	38.7
Dividends payable	1.0	1.1
Unearned income	0.0	2.5
Provision	95.6	113.5
	2,410.2	2,856.2
Non-current		
Lease liabilities	50.6	48.2
Loans and financing	4,008.3	3,523.2
Recourse and non-recourse debt	8.4	7.6
Other payables	34.9	37.3
Contract liabilities	254.2	267.5
Derivative financial instruments	7.4	4.7
Taxes and payroll charges payable	10.8	12.4
Deferred income tax and social contribution	488.7	444.8
Financial guarantee and residual value guarantees	78.6	73.8
Unearned income	56.5	67.6
Provision	105.1	112.3
	5,103.5	4,599.4
TOTAL LIABILITIES	7,513.7	7,455.6
Shareholders' equity		
Capital	1,551.6	1,551.6
Treasury shares	(28.2)	(28.2)
Revenue reserves	1,287.9	1,344.3
Share-based remuneration	37.4	37.4
Accumulated other comprehensive loss	(162.1)	(130.9)
Non-controlling interests	107.8	111.5
Total Shareholders' equity	2,794.4	2,885.7
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	10,308.1	10,341.3

(1) Derived from unaudited financial information.



INVESTOR RELATIONS

Eduardo Couto, Chris Thornsberry, Caio Pinez, Marília Saback, and Viviane Pinheiro.

(+55 11) 3040-6874

investor.relations@embraer.com.br

ri.embraer.com.br

EARNINGS RESULTS EVENT INFORMATION

Embraer will hold an event to discuss its 2Q21 earnings results on **Friday, August 13, 2021 starting at 9:30 AM (SP) / 8:30 AM (NY)**. The financial results presentation will be followed by the ESG Flight Plan event, in which Embraer will announce its commitments toward carbon reduction, social responsibility, and corporate governance standards. Both the financial results presentation and ESG Flight Plan event will be held in English with Portuguese translation via a Reuters platform, and can be accessed via the following web address:

<http://esgflightplan.splashthat.com/> [esgflightplan.splashthat.com]

During the Q&A session of the event, questions will only be accepted via the chat function in the Reuters platform.

ABOUT EMBRAER

A global aerospace company headquartered in Brazil, Embraer celebrates its 50th anniversary with businesses in Commercial and Executive Aviation, Defense & Security and Agricultural Aviation. The company designs, develops, manufactures and markets aircraft and systems, providing Services & Support to customer after-sales.

Since it was founded in 1969, Embraer has delivered more than 8,000 aircraft. On average, about every 10 seconds an aircraft manufactured by Embraer takes off somewhere in the world, transporting over 145 million passengers a year.

Embraer is the leading manufacturer of commercial jets up to 150 seats and the main exporter of high value-added goods in Brazil. The company maintains industrial units, offices, service and parts distribution centers, among other activities, across the Americas, Africa, Asia and Europe.

For more information, please visit embraer.com

This document may contain projections, statements and estimates regarding circumstances or events yet to take place. Those projections and estimates are based largely on current expectations, forecasts of future events and financial trends that affect Embraer's businesses. Those estimates are subject to risks, uncertainties and suppositions that include, among others: general economic, political and trade conditions in Brazil and in those markets where Embraer does business; expectations of industry trends; the Company's investment plans; its capacity to develop and deliver products on the dates previously agreed upon, and existing and future governmental regulations. The words "believe", "may", "is able", "will be able", "intend", "continue", "anticipate", "expect" and other similar terms are intended to identify potentialities. Embraer does not undertake any obligation to publish updates nor to revise any estimates due to new information, future events or any other facts. In view of the inherent risks and uncertainties, such estimates, events and circumstances may not take place. The actual results may therefore differ substantially from those previously published as Embraer expectations.

